

TENDÊNCIAS DOS ESTUDOS COM PLANTAS MEDICINAIS NO BRASIL

Trends of studies for medicinal plants in Brazil

Fernanda Melo Carneiro¹
Maria José Pereira da Silva²
Leonardo Luiz Borges³
Lorena Carneiro Albernaz⁴
Joana Darc Pereira Costa⁵

Resumo

As plantas medicinais são utilizadas pelo homem desde o início da história e atualmente empregadas como recursos na medicina alternativa por grande parte da população mundial. Esse uso deve-se à facilidade de acesso às plantas em relação aos medicamentos alopáticos. O objetivo deste trabalho foi, primariamente, desenvolver uma análise cienciométrica sobre as tendências dos estudos com plantas medicinais no Brasil, investigando se o número de trabalhos cresceu ao longo dos anos. Além disso, identificamos as principais plantas que são estudadas pelo seu princípio medicinal no Brasil. Para a pesquisa foi empregada a base de dados *Scielo*, com artigos de 1995 a 2011, utilizando a palavra “Planta Medicinal” como palavra-chave. Foram avaliados 329 artigos, mas somente 265 foram compatíveis à pesquisa. Artigos que não foram desenvolvidos no Brasil; que não utilizaram o termo planta medicinal; ou não citaram plantas foram excluídos das análises. Em cada artigo selecionado foram coletadas as seguintes informações: título do artigo, quantidade de autores, instituições responsáveis pelo estudo, local das instituições, ano de publicação, tipo de estudo (ex.: farmacológico, agropecuário e ecológico) e as plantas que foram estudadas. Por meio de análises desses dados foi possível verificar as tendências dos estudos com plantas medicinais no Brasil. Conforme esperado, a maior parte dos artigos avaliados estão voltados para a Farmacologia, com aplicação em diversas áreas da saúde e em segundo lugar a Agropecuária, devido ao interesse em desenvolver produtos a partir de plantas para o controle de pragas. Entretanto, verificou-se o emprego em outras áreas, como a Bioquímica, Botânica, Ecologia, Genética/Molecular e Educação que apesar de serem menos frequentes, são essenciais, pois os estudos com plantas medicinais requerem profissionais de múltiplas áreas. Além da investigação da medicina popular é necessários considerar aspectos como o isolamento, purificação, caracterização dos princípios ativos, investigação farmacológica de extratos, constituintes químicos e transformações químicas. Dentre as plantas que tiveram maior destaque nos estudos está a Hortelã (*Mentha piperita* L), muito utilizada pela população devido a suas ações: vermífuga, antibacteriana e anti-inflamatória.

¹ Núcleo de Educação Ambiental e Pesquisa em Biologia – NEAP-Bio, Universidade Estadual de Goiás (UEG), Unidade Universitária de Iporá (UnU-Iporá), Av. R2, Q1. s/n, Bairro jardim Novo Horizonte 2, CEP 76200-000, Iporá, GO, Brasil.

² Núcleo de Educação Ambiental e Pesquisa em Biologia – NEAP-Bio, Universidade Estadual de Goiás (UEG), Unidade Universitária de Iporá (UnU-Iporá).

³ Laboratório de Pesquisa de Produtos Naturais (LPPN) - Faculdade de Farmácia - Universidade Federal de Goiás - UFG - 74.605-220 - Goiânia-GO, Brasil.

⁴ Faculdade de Saúde, Universidade de Brasília, Brasília, Brasil.

⁵ Escola Estadual Evangélica conveniada Betel, Iporá, GO, Brasil.

Palavras-chave: Plantas Medicinais. Medicina Alternativa. Revistas Brasileiras. Cienciometria. Levantamento Etnobotânico.

Abstract

Medicinal plants are used by humans since the beginning of the story and currently employed as resources in alternative medicine for much of the world's population. This use is due to the ease of access to plants compared to allopathic medicines. The aim was primarily to develop an analysis of scientometric studies on trends in medicinal plants in Brazil, investigating whether the number of jobs has grown over the years. In addition, we investigated which plants were more studied in these studies. We analyzed the articles indexed in the *Scielo* database with the keyword “Medicinal Plant” from 1995 to 2011. From 329 articles evaluated, 265 were consistent with this research. The articles were not included for the following reasons: There were not developed in Brazil, they did not use the term medicinal plant or even did not mention plants. In each selected article were collected the following information: title of article, number of authors, research institution, year of publication, subject of study (e.g.: pharmacological, agricultural and ecological) and plants that have been studied. As expected, most of the articles are focused on pharmacology, with applications in various areas of health and secondly Agricultural, due to interest in developing products from plants pest controls. However, it was found employment in other areas such as Biochemistry, Botany, Ecology, Genetics / Molecular and Education. These studies were developed mostly by co-authoring, since plant medical science also involves the isolation, purification, characterization of active principles, pharmacological research extracts, chemical constituents and chemical transformations. Among the plants that were most prominent in the studies is Spearmint (*Mentha piperita* L), it is widely used by the population because of their actions: anthelmintic, antibacterial and anti-inflammatory.

Key words: Medicinal Plants. Alternative Medicine. Brazilian Journals. Scientometrics. Ethnobotanical Survey.

Introdução

As plantas medicinais são utilizadas pelo homem desde o início de sua história e muito antes do surgimento da escrita a humanidade já utilizava ervas para fins medicinais (BARATA, 2005; TOSCANO RICO, 2011). Atualmente, as plantas medicinais são utilizadas por grande parte da população mundial, como um recurso medicinal alternativo para o tratamento de diversas enfermidades, uma vez que em muitas comunidades, representam um recurso mais acessível em relação aos medicamentos alopáticos (BEVILACQUA, 2010).

Planta Medicinal segundo a ANVISA é toda planta ou partes dela que contenham as substâncias ou classes de substâncias responsáveis pela ação terapêutica (BRASIL, 2010). De acordo com a Organização Mundial de Saúde 80% da população mundial faz uso de algum tipo de erva medicinal (OMS, 1979). O uso dessas ervas é feito na maioria das vezes por adultos e idosos que buscam complementar o tratamento de uma doença crônica e geralmente

acreditam que as plantas medicinais são uma alternativa isenta de efeitos colaterais adversos (BRASIL, 2005).

Medicamentos fitoterápicos, de acordo com a legislação sanitária brasileira, são medicamentos obtidos exclusivamente de matérias-primas vegetais (VIEIRA et al., 2010/ANVISA RDC). Os fitoterápicos sempre se destacaram por representarem uma parcela significativa no mercado de medicamentos. Globalmente, o setor movimenta US\$ 21,7 bilhões por ano. No entanto, não existem no Brasil dados oficiais atualizados, embora, estime-se que esse mercado movimente cerca de US\$ 160 milhões por ano. As vendas de fitoterápicos internamente tem crescido 15% anuais, contra 4% das vendas dos medicamentos sintéticos. Em toda a cadeia produtiva, o setor de medicamentos fitoterápicos movimenta anualmente em torno de R\$ 1 bilhão (CARVALHO et al., 2008).

O Brasil é detentor da maior diversidade genética do mundo, com cerca de 55 mil espécies catalogadas (de um total estimado entre 350 a 550 mil), e conta com ampla tradição do uso das plantas medicinais vinculada ao conhecimento popular transmitido entre gerações (FONSECA, 2012). Apesar da riqueza da flora brasileira, nos últimos 20 anos, o número de informações sobre plantas medicinais tem crescido apenas 8% anualmente (FONSECA, 2012). Embora não se tenha muito investimento para pesquisas com plantas medicinais, calcula-se que pelo menos metade das plantas contenham substâncias chamadas de princípios ativos, as quais têm propriedades curativas e preventivas para muitas doenças (LORENZI e MATOS, 2002).

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) regulamentou os fitoterápicos no Brasil como medicamentos convencionais que precisam apresentar critérios de qualidade, segurança e eficácia, através de levantamentos etno-farmacológicos de utilização, documentações tecno-científicas em estudos farmacológicos e toxicológicos pré-clínicos e clínicos (BRASIL, 2009). Para a seleção das espécies vegetais a serem estudadas, três critérios podem ser adotados como (i): a escolha da planta de forma aleatória, desde que tenha disponibilidade de exemplares da planta; (ii) a escolha de uma classe química de substância em gênero ou família e (iii) a escolha baseada nas informações passadas pela população sobre o uso e evidências terapêuticas (MACIEL et al., 2002).

Outro aspecto que deve ser ressaltado é que a planta somente apresenta valor medicinal, quando usada de maneira correta, devido ao risco de intoxicação e surgimento de vários efeitos colaterais. Como exemplo de planta com propriedade medicinal, mas que possui grande toxicidade, a ANVISA adverte para o alto grau de toxicidade da Graviola (*Annona*

muricata) que possui teor elevado de alcaloide o que pode levar a disfunção pancreática e diabetes. A Babosa (*Aloe vera*), também apresenta propriedade terapêutica e é considerada tóxica quando usada de forma incorreta devido à presença da chamada aloína o que leva a inflamações renais e hepáticas (BRASIL, 2007). Além disso, muitas dessas plantas são coletadas e preparadas sem nenhum cuidado adequado sendo, portanto, muitas vezes contaminadas com diversos tipos de impureza (LORENZI, 1992) (GOBBO – NETO e LOPES, 2006).

Assim, para garantir a segurança do uso de plantas medicinais e remédios derivados delas são necessárias não apenas medidas de controle, mas a realização de campanhas que visem informar a população sobre os riscos e também na educação profissional (VALE e BERNARDES, 2006). Estudos relacionados com plantas na medicina alternativa tem merecido cada vez maior atenção, devido às sucessivas informações e esclarecimentos que fornecem à ciência. Para tanto, fizemos uma cienciometria com todos os trabalhos brasileiros publicados na base *Scielo* que tenha como tema planta medicinal, visando o melhor entendimento do mecanismo científico nessa área. O presente trabalho tem como objetivo o fornecimento de informações sobre as tendências dos estudos com plantas medicinais no Brasil

Material e métodos

Na base de dados *Scielo* foram selecionados todos os artigos de revistas brasileiras que usaram a palavra “planta medicinal” no título, palavras-chave ou resumos dos artigos no período 1995 a 2011. As revistas utilizadas foram: Revista Brasileira de Plantas Medicinais, Acta Botânica Brasileira, Química Nova, Acta Amazônica, Revista Brasileira de Enfermagem, Revista Brasileira de Farmacognosia, Revista Espaço para Saúde, Revista Ciência, Revista de Ciência Agroveterinária, Revista Botânica Econômica Brasileira. Na pesquisa foram avaliados 329 artigos, sendo que somente 265 foram compatíveis para o trabalho. Os demais artigos foram excluídos da análise, pois não foram desenvolvidos no Brasil, não continham o termo planta medicinal e não citavam o nome das plantas. Em cada artigo foram selecionadas as seguintes informações: palavras chave, título do artigo, nome do primeiro autor, quantidade de autores, local da instituição, instituição responsável pelo estudo, ano de publicação do artigo e as plantas que foram pesquisadas.

Depois foi realizada uma análise descritiva dos dados relacionando informações como o número de trabalhos publicados, a instituição com maior número de artigos (grupos

de pesquisa mais atuantes), áreas em que se concentram os estudos, localidade das instituições e o ano de publicação. Para determinar a tendência desses estudos ao longo dos anos fizemos uma análise de correlação de Pearson, a qual mede a intensidade de relação linear entre duas variáveis (ano de publicação e número de artigos), a intensidade dessa correlação é dada pelo “ r ” e a probabilidade pelo “ P ”.

Resultados e Discussão

Durante o período analisado foram analisados 265 artigos. O número de artigos publicados na base *Scielo* aumentou significativamente ao longo dos anos ($r=0,87$; $p < 0,001$; Figura 1). Entretanto, nem sempre esse aumento ocorreu entre os anos, entre 1995 e 1997 o número de artigos por ano foi sempre igual ou inferior a 1. O maior número de artigos com planta medicinal foi observado no ano de 2009 (Figura 1). Apesar do decréscimo no número de trabalhos no ano de 2004, nos anos seguintes ocorreu um aumento no número de estudos. Provavelmente o aumento dos estudos com plantas medicinais em 2006 se deve ao decreto 5.813/2006, que institui a Política Nacional de Plantas Mediciniais (BRASIL, 2006).

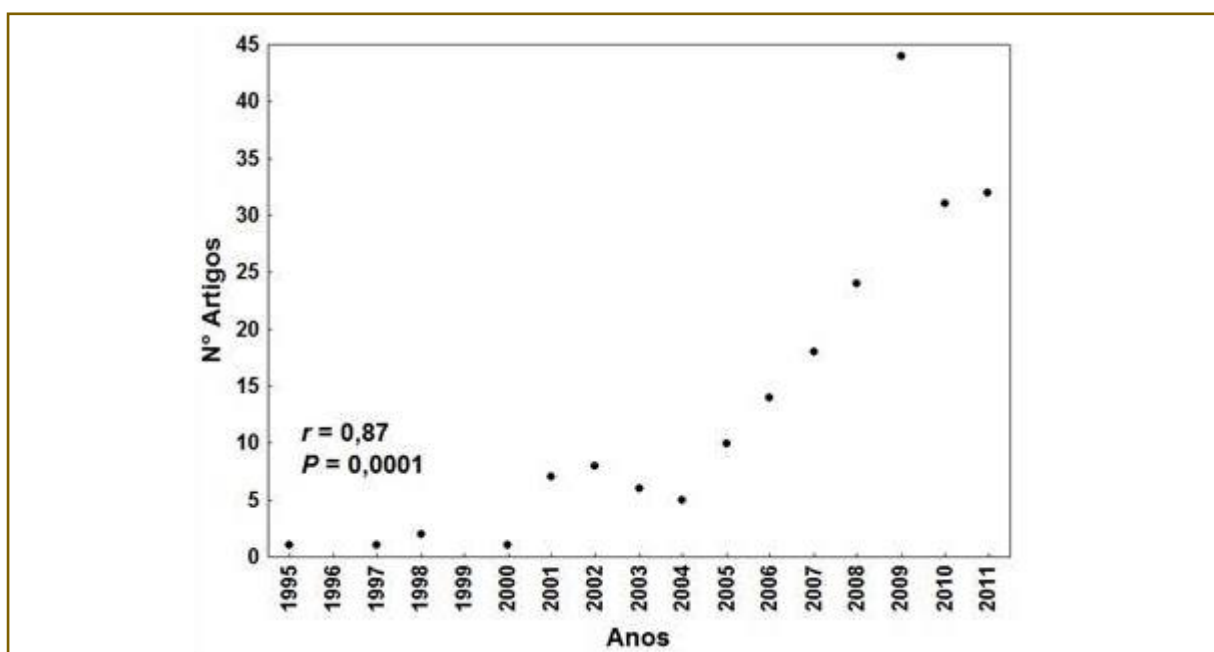


Figura 1: Número de artigos publicados na base *Scielo* com a palavra “planta medicinal” no resumo, título e palavras-chaves no período de 1995-2011 ($r=0,87$; $p < 0,0001$).

Muitos trabalhos têm sido desenvolvidos no sentido de esclarecer as atividades terapêuticas das plantas medicinais em diversas regiões do Brasil, pois em muitos casos são desconhecidas, as ações tóxicas, bem como a sua indicação terapêutica correta (VALE &

BERNARDES, 2006). A maioria das plantas utilizadas como recurso medicinal não apresentam nenhum dado de segurança, podendo ter ação genotóxica e embriotóxica em gestantes, causando má formação ao embrião e podendo até ser abortivas, como por exemplo, o barbatimão (*Stryphnodendron adstringens*), arnica (*Arnica montana*), artemísia (*Artemisia vulgaris*) e boldo (*Plectranthus barbatus*) (RODRIGUES et al., 2011; **Figura 2**). Diante do exposto, o Governo Federal tem investido milhões para fortalecer o Programa de Plantas Medicinais. Os recursos são aplicados em projetos locais e na produção e distribuição no Sistema Único de Saúde (SUS). Essa iniciativa tem alcançado alguns municípios em diversos estados brasileiros, podendo citar um exemplo no Estado de Goiás, o município de Diorama que possui o projeto de produção e distribuição de plantas medicinais e fitoterápicos. As pesquisas referentes a esse projeto são desenvolvidas no Centro de Tecnologia, Agroecologia de Pequenos Agricultores (AGROTEC).

As plantas mais citadas nos artigos brasileiros durante os anos de 1995 e 2011 já são reconhecidas como tendo propriedades terapêuticas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (BRASIL, 2010). Essas plantas são reportadas como aquelas mais procuradas e utilizadas pela população (SILVA et al., 2010). A hortelã (*Mentha piperita* L.), por exemplo, que foi a espécie mais citada nos artigos pesquisados (Figura 2) é utilizada pela população devido as diversas propriedades medicinais, inclusive como vermífugo, antibacteriana, anti-inflamatória, tanto em pessoas como também em animais (ARNOUS et al., 2005; SILVA et al., 2006; NOGUEIRA et al., 2008; NASCIMENTO et al., 2009; ZAGO et al., 2009; BUDKE et al., 2011; MEGA et al., 2011).

Dentre as plantas mais citadas pelos autores em seus estudos estão: alecrim (*Rosmarinus officinalis*), funcho (*Foeniculum vulgare*), hortelã (*Mentha piperita* L.), manjeriço (*Ocimum basilicum*), capim-limão (*Cymbopogon citratus*), gengibre (*Zingiber officinale*), losna (*Artemisia absinthium*), alho (*Allium sativum*), cebola (*Allium cepa* L.), coentro (*Coriandrum sativum* L.), eucalipto (*Eucalyptus globulus*), estragão (*Artemisia dracuncululus* L.), cravo-da-índia (*Artemisia dracuncululus* L.), citronela (*Cymbopogon nardus* L.), romã (*Punica granatum*), camomila (*Matricaria recutita*), cânfora (*Cinamomum camphora*) e mil folhas (*Achillea millefolium*) (**Figura 2**). Essas plantas possuem múltiplas utilidades como: na medicina, aromatizantes, condimentares, repelentes. Plantas como a arruda e o manjeriço são reportadas na literatura por seu uso no controle de pragas no tomateiro (CARVALHO et al., 2009).

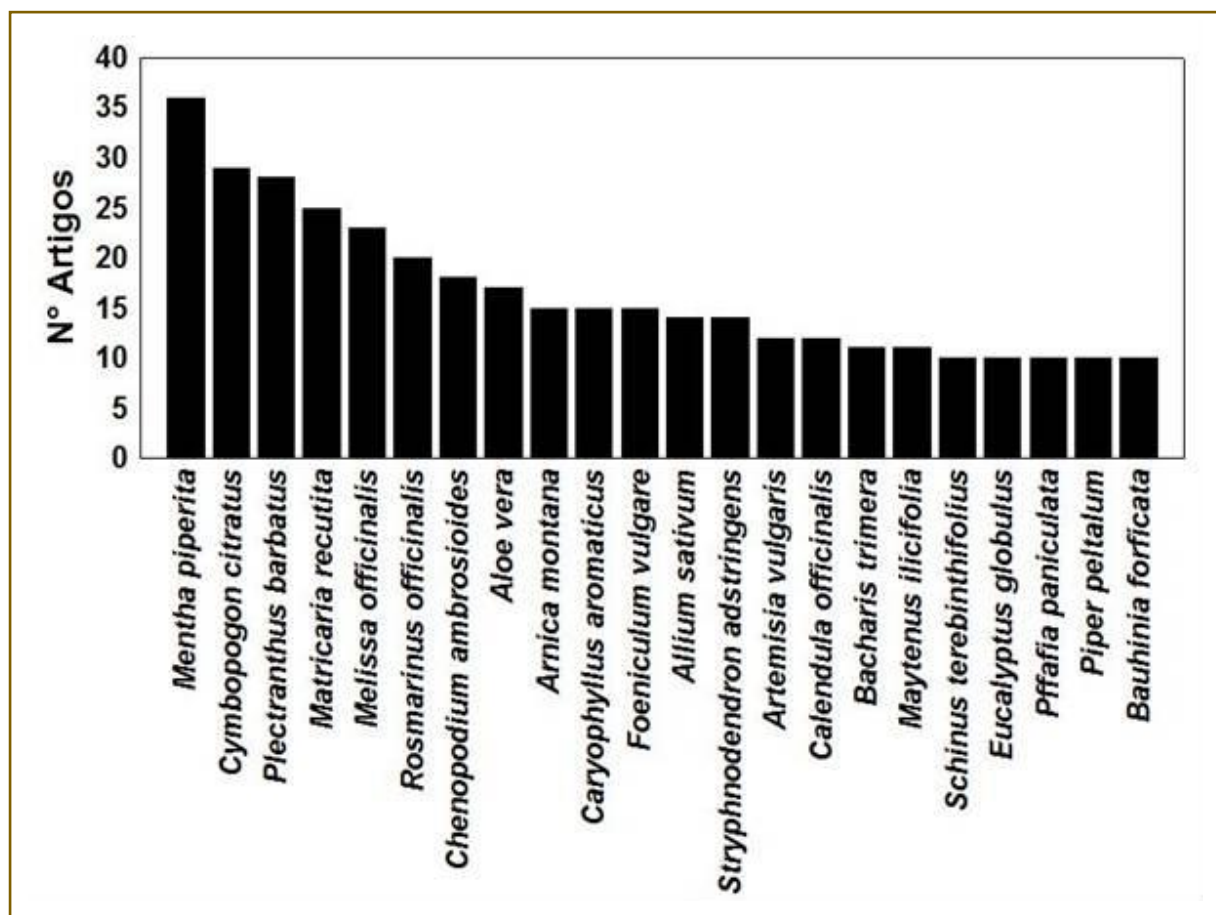


Figura 2: Plantas mais citadas nos artigos analisados publicados entre os anos de 1995-2011 publicados no Scielo.

Pesquisas também estão sendo desenvolvidas para avaliar a qualidade dos chás comercializados, que por muitas vezes podem ser falsificados. O maior dos problemas com relação à comercialização destes produtos vegetais, é que em geral estão na forma de pó ou em pequenos fragmentos, podendo ser adulterados. Devido a esses fatores de risco há uma grande preocupação com a qualidade principalmente da camomila (*Matricaria recutita*), visto que é de grande utilização pela população (MELO et al., 2007).

Entre os artigos analisados, trabalhos na área de farmacologia (Figura 3) foram os mais frequentes, entende-se que se torna necessário o estudo da preparação, composição e os efeitos de substâncias químicas no organismo. Ultimamente, as pesquisas de novos fármacos provenientes de plantas medicinais têm se concentrado em tratamentos terapêuticos e preventivos para o câncer, doenças infecciosas (anti-esquêmicos, anti-arteriosclerose e antidepressivos), doenças do sistema nervoso central (Alzheimer e Parkinson), em doenças anti-inflamatórias, antibacterianas, antivirais, (antiasmáticos e antipsoríase), cardíacas, anti-hipertensivos, antidiabéticas (DIAZ et al., 2010; OLIVEIRA et al., 2009; FIGUEREDO et al., 2008; ARAÚJO et al., 2007; PRESIBELLA et al., 2003; FAUSTINO et al., 2010). Além

disso, as plantas medicinais estão sendo usadas no controle do *Aedes aegypti* que é o único vetor da dengue (LEITE et al., 2009), doença de grande impacto na saúde pública do Brasil (BARRETO et al., 2011).

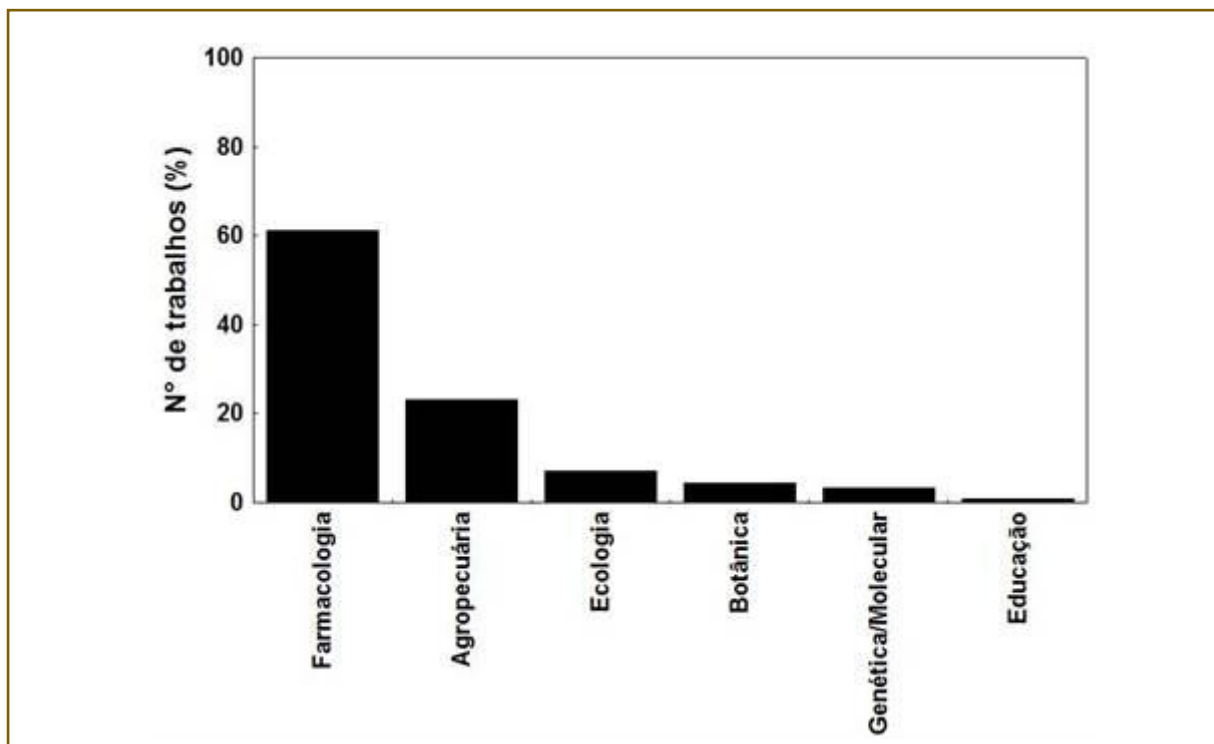


Figura 3: Áreas dos estudos publicados na base de dados *Scielo* com a palavra “planta medicinal” no resumo, título e palavras-chaves no período de 1995 - 2011.

A segunda área de maior destaque nos estudos com plantas medicinais foi a agropecuária (Figura 3). As atividades agrícolas são importantes fontes de contaminação do solo, da água e do ar, por meio da utilização de fertilizantes (fosfato e nitrato) e agrotóxicos (herbicidas, fungicidas, pesticidas) que são liberados durante e após o processo de cultivo (RAVEN et al., 2007). Segundo dados da Secretaria de Políticas Agrícolas do Ministério da Agricultura, o Brasil é um grande consumidor de agrotóxicos, tanto os de uso agrícolas, como os de uso domésticos (BRASIL, 2004). Assim, o uso de extratos de plantas medicinais na agropecuária pode significar uma alternativa sustentável para o controle de doenças em plantas (ROZWALKA et al., 2008). Assim, o desenvolvimento de métodos de combate às doenças que atacam a agricultura, pode aumentar a qualidade dos alimentos, sem danificar ainda mais o meio ambiente. Os inseticidas extraídos de substâncias vegetais também apresentam inúmeras vantagens quando comparados aos sintéticos, pois são renováveis, e rapidamente degradáveis, além de não deixarem resíduos em alimentos e apresentam baixo custo de produção (ROEL, 2001).

A ocorrência de estudos ecológicos ou que abordem a preservação de plantas medicinais evidenciam a preocupação com a conservação de espécies vegetais que apresentam valor terapêutico. Além disso, alguns trabalhos reforçam o enfoque no cultivo das plantas medicinais, porque muitas das espécies vegetais utilizadas na medicina alternativa são obtidas por extrativismo, devido à falta de informação e muitas vezes dificuldade para cultivo (SILVA e FREIRE, 2010; CARVALHO et al.; 2010).

Outro aspecto que reforça o caráter multidisciplinar dos trabalhos com plantas medicinais é que a maioria dos artigos foram elaborados em regime de coautoria, pois em geral os trabalhos apresentaram entre 3-5 autores (Figura 4). Segundo Maciel et al., (2002), existe uma grande necessidade de estudos multidisciplinares com plantas medicinais, porque envolvem investigação da medicina popular, isolamento, purificação e caracterização de princípios ativos, investigação farmacológica de extratos e dos constituintes químicos e transformações químicas. Desse modo a interação de autores em várias áreas nas pesquisas pode conduzir a um caminho promissor e eficaz para a descoberta de novos medicamentos.

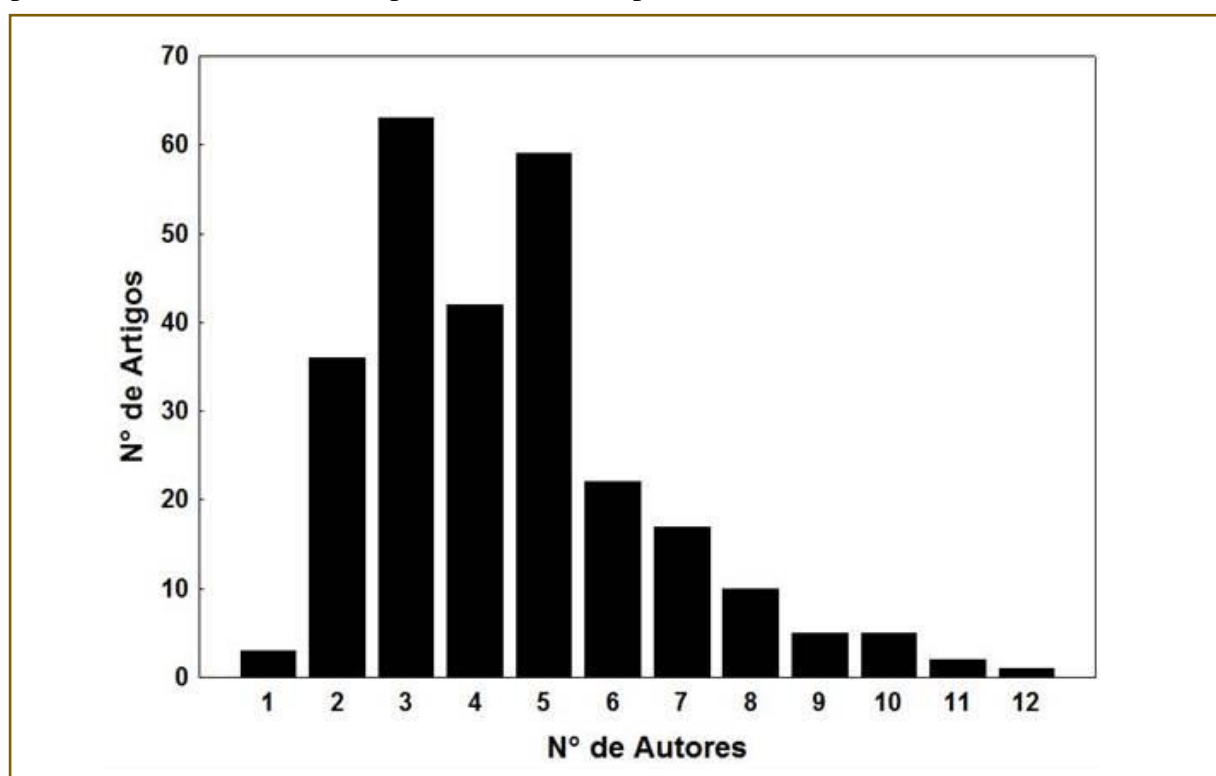


Figura 4: Número de autores por artigos publicados na base de dados *Scielo* com a palavra “planta medicinal” no resumo, título e palavras-chaves no período de 1995 - 2011.

As pesquisas em conjunto são fundamentais para prática nesse setor, pois há entre os grupos de estudos diferentes atribuições. Diante destes fatos, fica impossível afirmar que uma única área possa dominar todos os assuntos que envolvem estudo de plantas medicinais

(DEPONTI, 2007). Dentro desse mesmo contexto, vale ressaltar a necessidade de uma atuação multidisciplinar, para que os estudos sejam abordados de tal forma que essa interação entre os diversos autores possa ampliar as possibilidades na busca de novos fármacos, sabendo que todos os autores tem papel importante na pesquisa com plantas medicinais (FOGLIO et al., 2006).

Várias instituições têm desenvolvido trabalhos (Figura 5), que possibilitam o maior esclarecimento de práticas tradicionais com espécies medicinais, colaborando para o acesso seguro de plantas medicinais e fitoterápicos (GONÇALVES, 2011). A instituição que mais desenvolveu estudos com plantas medicinais no período de 1995 – 2011 foi a Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuária (EMBRAPA), visto que ela está envolvida com maior parte das áreas de estudos observada no presente trabalho.

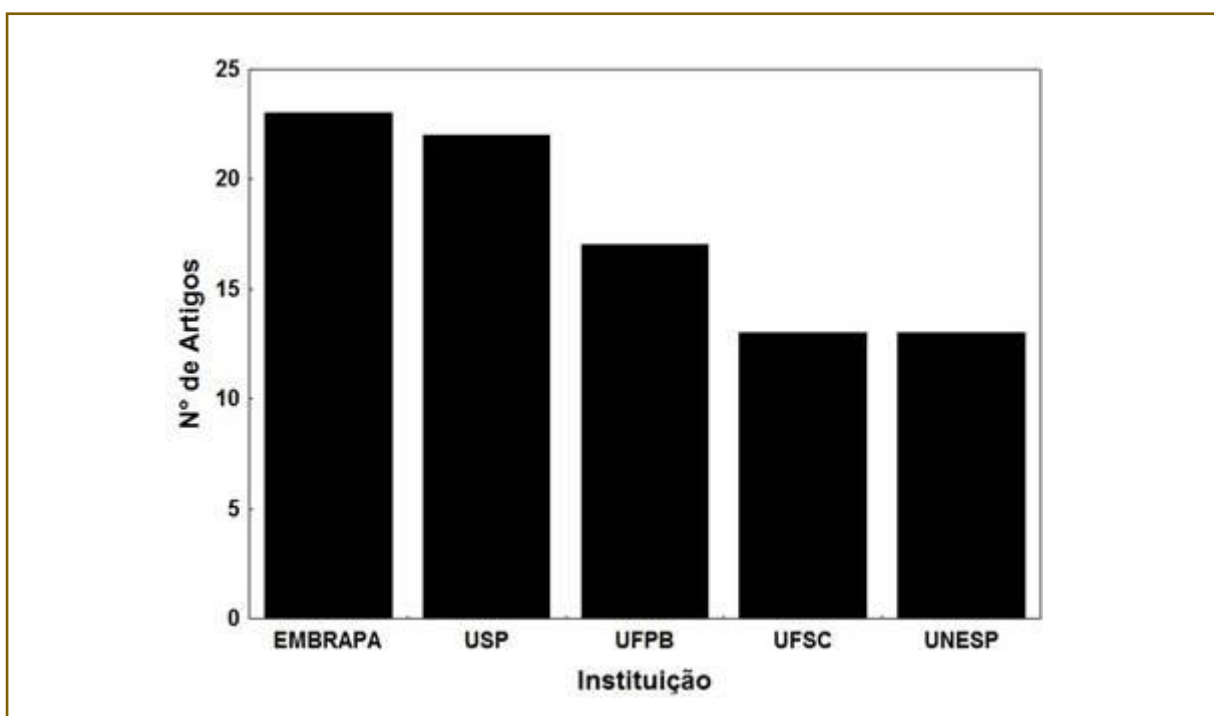


Figura 5: Instituições responsáveis pelas pesquisas com plantas medicinais do período de 1995 a 2011.

Conclusão

Os estudos com plantas medicinais no Brasil cresceram significativamente durante o período analisado. Esses estudos estão voltados principalmente para área da Farmacologia, com aplicação em diversas áreas da saúde, e secundariamente na Agropecuária devido ao interesse em desenvolver produtos a partir de plantas medicinais no controle de pragas. Entretanto, verificou-se o emprego noutras áreas, como a Ecologia, Botânica, Genética/Molecular e Educação, que apesar de serem menos frequentes são essenciais, uma

vez que grande parte dos estudos requerem profissionais de múltiplas áreas. Especialmente porque esses estudos foram desenvolvidos em sua maioria por coautoria, pois existe uma grande necessidade de investigação no que se refere a isolamento, purificação, caracterização dos princípios ativos, investigação farmacológica de extratos, constituintes químicos e transformações químicas.

Por mais que o conhecimento sobre plantas medicinais seja vasto, sempre é necessário cada vez mais pesquisas, pois muitas vezes essas plantas são usadas de forma incorreta. Consequentemente, há um grande risco devido ao acúmulo de substâncias ativas, quando ocorre a mistura e indicações terapêuticas semelhantes, sem nenhum conhecimento e comprovação científica das mesmas, causando intoxicações variadas desde uma simples dermatite até à morte. A medicina alternativa ainda é muito usada pela população, então se entende que as várias pesquisas realizadas com plantas medicinais devem contribuir para a obtenção de novos medicamentos fitoterápicos e fitofármacos, de modo que seja mais acessível à população devido ao baixo custo.

Dentre as instituições envolvidas nos estudos com plantas medicinais, a que mais apresentou pesquisa foi a Embrapa que está envolvida principalmente em trabalhos voltados ao desenvolvimento agropecuário. Observou-se que as plantas mais citadas nos trabalhos são em geral aquelas de maior procura pela população como é o caso da hortelã (*Mentha piperita*).

Referências Bibliográficas

ALMEIDA, F. T.; CAMARGO, M.; PANAZZI, R. C. Efeito de extratos de plantas medicinais no controle de *Colletotrichum aculatum*, agente causador da flor preta do morangueiro. **Revista Summa Phytopathológica**, vol. 35, nº 3 – Botucatu, julho/setembro 2008.

ARAÚJO, E. G.; OLIVEIRA, R. A. G.; CORIOLANO, A. T.; ARAÚJO, E. C. Uso de Plantas Medicinais pelos pacientes com câncer de hospitais da rede pública em João Pessoa. **Revista Espaço para Saúde**, vol. 8, nº 2, pp. 44-52, Londrina, Junho/2007.

ARNOUS, A. H.; SANTOS, A. S.; BEINNER, R. P. C. Plantas Medicinais de uso caseiro-conhecimento popular e interesse por cultura. **Revista Espaço para a Saúde**, vol. 6, nº 2, pp. 1-6, Londrina, Junho/2005.

BALBI-PEÑA, M. I.; BECKER, A.; STANGARLIN, R. R.; FRANZERNER, G.; LOPES, M. C.; SCHWAN-ESTRADA, K. R. F. Controle de *Alternaria solani* em tomateiro por extratos de curcuma longa e curcumina – Avaliação I in vitro. **Revista de Fitopatologia Bras.**, vol.31, pp. 310-314, 2006a.

BARATA, L. Empirismo e ciência: Fonte de novos Fitomedicamentos. **Revista Ciência e Cultura**, 2005, vol. 57 n° 4, pp. 4-5.

BARRETO, M. L.; TEIXEIRA, M. G.; BASTOS, F. I., XIMENES, R. A. A.; BARATA, R. B.; RODRIGUES, L. C. **Successes and failures in the control of infectious diseases in Brazil: social and environmental context, policies, interventions, and research needs.** *The Lancet*, vol. 377, pp.1877-1889, 2011.

BEVILACQUA, H. G. C. R. **Planejamento de horta medicinal e comunitária.** Divisão Tec. Esc. Municipal de Jardinagem / Curso de Plantas medicinais – São Paulo, 2010. Disponível em <http://www.google.com.br/q=nuplan+plantas+medicinais>.

BUDKE, M. R.; BUDO, M de L. D.; SILVA, F. M.; RESSEL, L. B. Plantas medicinais: O saber sustentado na prática do cotidiano popular. **Escola Anna Nery**, vol. 15, n° 1, Rio de Janeiro, Janeiro/Março 2011.

BONALDO, S. M.; SCHWAN-ESTRADA, K. R. F.; STANGARLIN, J. R.; TESSMANN, D. J.; SCARPIM, C. A. Fungitoxidade, atividade elcitora de fitoalexinas e proteção de pepino contra *Colltotrichum lagenarium*, pelo extrato aquoso de *Eucalyptus citriodora*. **Revista Fitopatologia Bras.**, vol. 29, pp. 128-134, 2004.

BRASIL, Ministério da Agricultura. **Secretaria de Políticas Agrícolas**, 2004

____ Ministério da Saúde. **Secretaria de Políticas de Saúde.** Política Nacional de medicina e Prática complementares. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

____ Ministério da Saúde. **Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.** Brasília: 2006.

____ Ministério da Saúde. **Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos estratégicos.** Departamento de Assistência Farmacêutica. Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. Brasília: 2006a.

____Ministério da Saúde. **Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos estratégicos**. Programa Nacional de Plantas Medicinal e Fitoterápico – Guia para realização de estudos toxicológicos – Brasília, 2007.

____ Ministério da Saúde. **Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos**; Departamentos de Assistências Farmacêuticas e Insumos Estratégicos – Programa Nacional de Plantas Mediciniais e Fitoterápicos – Brasília: Ministério da Saúde, 2009, 136 p. Il. (Série C. Projetos, Programas e Rel.).

____Ministério da Saúde: Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução – RDC nº 10, de 09 de março, Brasília, 2010.

____Ministério da Saúde: Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Fitofármaco – RDC – 24, Brasília, 2011.

BRUNETON, J. **Pharmacognosy – phytochemistry medical plants**. London, Intercept, Ltd., 2nd ed, 1999.

CARNELOSSI, P. R.; SCHWAN-ESTRADA, K. R.F.; CRUZ, M. E. S.; ITAKO, A. T.; MESQUINI, R. M. Óleos essências no controle alternativo pós-colheita de *Colletotrichum gloeosporioides* em mamão. **Revista Bras. de Plantas Mediciniais**, vol. 11, nº 4, Botucatu, 2009.

CARVALHO, A. C. B.; BALBINO, E. E.; MACIEL, A.; PERFEITO, J. P. S. Situação do Registro de Medicamentos Fitoterápicos no Brasil. **Revista Bras. Farmacognosia**, vol. 18, nº 2, Apr./June, João Pessoa, 2008.

CARVALHO, L. M. de.; NUNES, M. U. C.; OLIVEIRA, I. R. DE.; LEAL, M. de L. da S. Produtividade do tomateiro em cultivo solteiro e em consorciado co espécies aromáticas e mediciniais. **Horticultura Bras.**, vol. 27, nº 4, Brasília Oct/Dec. 2009.

CARVALHO, L. M.; COSTA, da J. A. M.; CARNELOSSI, M. A. G. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Centro de Pesquisa Agropecuária dos Tabuleiros Costeiros. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. DOC. 162. **Qualidade em Plantas Mediciniais**, Aracaju, 2010.

CECHINEL FILHO, V.; BRESSOLIN, T. M. **Ciências desenvolvimento de novos fármacos e medicamentos Químico-Farmacêuticas: Contribuição ao desenvolvimento de novos fármacos e medicamentos**: UNIVALI, Itajaí, 2003.

DEPOINT, C. M. **A Multidisciplinaridade no enfrentamento das questões ambientais e a economia ecológica**. Universidade Federal do RS – Pós Graduação em Desenvolvimento Rural – PGDR, Montenegro, RS, Brasil, 2007.

DIAZ, M. A. N.; ROSSI, C. C.; MENDONÇA, S. D. M.; RIBON, A. de O. B.; AGUILAR, A. P.; MUNÕZ, D. G. Triagem de Plantas Medicinais para atividade antibacteriana sobre *Staphylococcus aureus* isolados de mastite bovina. **Revista Bras. de Farmacognosia**, vol. 20, nº 5, Outubro/Novembro Epub 2010, Curitiba Agosto de 2010.

DUTRA, M. G. **Plantas Medicinais, fitoterápicos e saúde pública**: Um diagnóstico situacional em Anápolis – GO, 2008.

FAUSTINO, T. T.; ALMEIDA, R. B.; ANDREATINI, R. Plantas Medicinais para o tratamento de Ansiedade Generalizada: Uma revisão de estudos controladores. **Revista Bras. de Psiquiatria**, vol. 32, nº 4, São Paulo, Dezembro 2010 Epub 15 de Outubro 2010.

FIGUEREDO, A. S.; MODESTO-FILHO, J.; Efeito do uso da farinha desengordurada do *Sesamum indicum* L. nos níveis glicêmicos em diabetes tipo 2. **Revista Bras. de Farmacognosia**, vol. 18, nº 1, Janeiro/Março, João Pessoa, 2008.

FONSECA, M.C.M. **Epamig pesquisa, produção de Plantas Medicinais para Aplicação no SUS**. Espaço para o produtor, Viçosa, 2012.

FLOGIO, M. A.; QUEROGA, C. L.; SOUZA, I. M. de.; RODRIGUES, R. A. F. Plantas Medicinais como fonte de recurso terapêutico: Um modelo multidisciplinar. **Revista Multiciência**, Unicamp, Outubro/2006.

FRIAS, D. F. R.; KOZUSNY-ANDREANI, D. I. Avaliação in vitro da atividade antifúngica de extratos de plantas medicinais e óleo de eucalipto sobre *Trichophyton mentagrophytes*. **Revista Bras. de plantas medicinais**, vol. 11, nº 2, Botucatu, 2009.

GOBBO-NETO, L.; LOPES, N. P. Plantas medicinais: Fatores que influenciam no conteúdo de metabólitos secundários. Departamento de Física e Química, Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto – SP. **Revista Química Nova**, vol. 30, nº 2. 374-381, 2006.

GONÇALES, N. M. T.; GERENUTTI, M.; CHAVES, D. S de A.; VILA, M. M. D. C. A tradição popular como ferramenta para a implantação da fitoterapia na cidade de Volta Redonda, RJ. **Revista Bras. de Farmácia**, vol. 92, nº 4, pp. 346-351, 2011.

HASSE, I.; MAY-DE-MIO, L. L.; LIMA NETO, V. C. Efeito do pré-plantio com plantas medicinais e aromáticas no controle de *Plasmiodiophora brassicae*. **Revista Summa Phytopatologia**, vol. 33, nº 1, pp. 74-79, 2007.

ITAKO, A. T.; SCHAWAN-ESTRADA, K. R. F.; TOLENTINO JÚNIOR, J. B.; STANGARLIN, J. R.; CRUZ, M. E. da S. Atividade antifúngica e proteção do tomateiro por extratos de plantas medicinais. **Revista Tropical Plant Pathology**, vol. 33, nº 3, pp. 241-244, 2008.

LEITE, A. M.; LIMA, E. O de.; SOUZA, E. L. de.; DINIZ, M. de F. F. M.; LEITE, S. P., XAVIER, A. L.; MEDEIROS, S. A de. Estudos preliminares das propriedades moluscidas e larvicidas de alguns óleos essenciais e fitoquímicos de plantas medicinais. **Revista Bras. de Farmacognosia**, vol. 19, nº 4, João Pessoa, Outubro/Dezembro 2009.

LORENZI, H. **Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil**, vol. 1 e 2. São Paulo: Plantarum, 1992.

LORENZI, H. C.; MATOS, F. J. A. **Plantas medicinais no Brasil: Nativas e Exóticas**. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002.

MACIEL, M.A.M.; PINTO, A.C.; VEIGA JR, V. F.; GRZYMBERG, N. F.; ECHEVARIA, A. Plantas Medicinais: A necessidade de estudos multidisciplinares. **Revista Química Nova**, vol. 25, nº 3 – São Paulo, May/2002.

MAXIMINO, F. L.; BARBOSA, L. M. Z.; ANDRADE, M. S.; CAMILO, S. B.; FURLAN, M. R. Avaliação da descontaminação fúngica de camomila (*Chamomilla recutita* (L.) Rauschert) por meio de diferentes métodos caseiros em duas temperaturas. **Revista Bras. Plantas Med.**, vol. 13, nº 4, Botucatu, 2011.

MAZARRO, S. M.; CITADIN, A.; GOUVEIA, A. D.; LUCKEMAN, D.; GUIMARÃES, S. S. Indução de fitoalexinas em cotilédones de soja em resposta a derivação de pitangueira. **Revista Ciência Rural**, vol. 38, nº 7, pp. 1824-1829, Santa Maria, Outubro/2008.

MEGA, T. P.; SANTOS, P de M.; MACHADO, A. S.; NOBLAT, L de A. C. B.; CRUZ, A. A. Uso de plantas medicinais por pacientes com asma grave gerido a um centro de tratamento. **Braz. J. Pharm. Sci**, vol. 47, nº 3, São Paulo July/Sept, 2011.

MELO, J. G.; MARTINS, J. D. G. R.; AMORIN, E. L. C.; ALBUQUERQUE, U. P. Qualidade de produtos a base de plantas medicinais comercializadas no Brasil: castanha-da-índia, capim – limão e centela. **Revista Acta Bot. Bras**, vol. 21, nº 1, pp. 27-36, São Paulo, 2007.

NASCIMENTO, E. M.; FURLONG, J.; PIMENTA, V. D.; PRATA, M. C. A. Efeito antihelmítico do Hidrolato de *Mentha villosa* Huds (lamiaceae) em nematoides gastrointestinais de bovinos. **Revista Ciência Rural**, vol. 39, nº 3, Santa Maria, Maio/Junho Epub 6 de Fevereiro de 2009.

NOGUEIRA, J. C. R.; DINIZ, M. de F. M.; LIMA, E. O. Atividade antibacteriana in vitro de produtos vegetais em otites aguda. **Revista Bras. de Otorrinolaringologia**, vol. 74, nº 1, São Paulo, Jan/Fev, 2008.

OLIVEIRA, D. P. C.; BORRÁS, M. R. L.; FERREIRA, L. C. L.; LOPES-LOZANO, J. L. Atividade Anti-inflamatória do extrato aquoso de *Arrabidaea chica* (Humb. E Bonpl.) B. Vere. Sobre o edema induzido por venenos de serpentes amazônicas. **Revista Bras. de Farmacognosia**, vol. 19, nº 2b, Apr/June, João Pessoa, 2009.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Alma-Ata, 1978. **Cuidados Primários de Saúde**, p. 64, Brasília, 1979.

PLANTAMED – Plantas e Ervas Medicinais e Fitoterápicos. Disponível em <<http://www.plantamed.com.br/index.html>> Último acesso dia 30/10/12 às 9hs55min.

PRESIBELLA, M. M.; SANTOS, C. A. M.; WEFFORT-SANTOS, A. M. Influência de alguns extratos de plantas medicinais hidroalcoólicas sobre a quimiotaxia dos leucócitos humanos. **Revista Bras. Farmacognosia**, vol. 13, nº 2, Maringá, Julho/Dezembro, 2003.

RAVEN, P.H.; EVERT, R.F.; EICHHORN, S.E. **Biologia Vegetal**. 7^a ed., Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 830 p. 2007.

ROEL, A. R. Utilização de plantas com propriedades inseticidas: uma contribuição para o desenvolvimento rural sustentável. **Revista Internacional de Desenvolvimento Local**, vol. 1, pp. 43-50, 2001.

RODRIGUES, H. G.; MEIRELES, c. G.; LIMA, J. T. S.; CARDOSO, J. L.; GOMES, S. L. Efeito embriotóxico, teratogênico e abortivo de plantas medicinais. **Revista Bras. de Plantas Med**, vol. 13, nº 3, Botucatu, 2011.

ROZWALKA, L. C.; LIMA, M. L. R. Z. C.; MIO, L. L. M.; NAKASHIMA, T. Extratos, Decoctos e óleos essenciais de plantas medicinais e aromáticas na inibição de *Glomerella angulata* e *Colletotrichum gleosporioides* de frutos de goiaba. **Revista Ciência Rural**, vol. 38, nº2, - Santa Maria – PR, Março/Abril 2008.

SANTOS, I. S. N. **Avaliação do Potencial Antioxidante de extractos de Plantas**. UFP, Porto, 2011 – Disponível em http://bdigital.ufp/bitstream/10284/2460/T_13486.pdf, acesso e 04/10/12, às 19h55min.

SILVA, M. S.; ANTONIOLLI, A. R.; BATISTA, J. S.; MOTA, C. N. Plantas medicinais usadas nos distúrbios do trato gastrointestinal no Povoado Colônia Treze Lagarto, SE. **Revista Acta Botânica Brasileira**, vol. 20, nº 4, São Paulo, Outubro/Dezembro 2006.

SILVA, M. T. N.; USHIMARU, P. I.; BARBOSA, L. N.; CUNHA, M. R. S.; FERNANDES JÚNIOR, A. Atividade antibacteriana de óleos essenciais de plantas medicinais frente a linhagens de *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli* isolados de casos clínicos humanos. **Revista Bras. de Plantas Med**, vol. 11, nº 3, Botucatu, 2009.

SILVA, N. L. A. Da.; MIRANDA, F. A. A.; CONCEIÇÃO, G. M. da. Triagem Fitoquímica de plantas medicinais de cerrado da área de Proteção Ambiental Municipal do Inhumum, Caxias, Maranhão. **Revista Scientia Plena**, vol. 6, nº 2, 2010 – Disponível em <http://www.scientiaplena.org.br/ojs/index.php/sp/article/viewFile/2214>.

SILVA, T. S.; FREIRE, E. M. X. Abordagem etnobotânica sobre plantas medicinais citadas por pessoas dos arredores de uma unidade de conservação da caatinga no Rio Grande do Norte. **Revista Bras. Plantas medicinais**, vol. 12, nº 4 – Botucatu, outubro/dezembro 2010.

TOSCANO RICO, J. M. **Plantas Medicinais**. Academia das Ciências de Lisboa, Instituto de Estudos Acadêmicos para Seniores, Lisboa, 2011.

VALE F. P.; BERNARDES, J. D. **Levantamento Etnobotânico das Plantas Medicinais utilizadas pela população de Iporá**, 2006.

VEIGA JUNIOR, V.; ÂNGELO, C. P.; MACIEL, M. A. M. Plantas medicinais: Cura Segura? In: **Química Nova**, vol. 28, nº 4, 2005.

VIEIRA, S. C. H.; SÓLON, S.; VIEIRA, M. do C.; ZÁRETE, N. A. H. Levantamento de fitoterápicos manipulados em farmácias magistrais de Dourados – MS. **Revista Bras. de Farmacognosia**, vol. 20, nº 1, Janeiro/Março, Curitiba, 2010.

VENTUROSO, L. R.; BACCHI, L. M. A.; GAVASSONI, W. L.; PONTIM, B. C. A.; CONUS, L. A. Influência de diferentes metodologias de esterilização sobre a atividade antifúngica de extratos aquosos de plantas medicinais. **Revista Bras. Plantas Medicinais**, vol.12, nº 4, Botucatu, Outubro/Dezembro 2010.

ZAGO, J. A. A.; USHIMARU, P. I.; BARBOSA, L. N.; FERNANDES JÚNIOR, A. F. Sinergismo entre óleos e antibacterianos contra *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli* isolados de infecções humanas. **Revista Bras. de Farmacognosia**, vol. 19 nº 4, João Pessoa Outubro/Dezembro, 2009.

APÊNDICE

Quadro 1 - Síntese das plantas citadas nos artigos no período de 1995 – 2011 na base de dados *Scielo*. O nome popular das plantas está seguido pelo número de artigos que estudaram a planta, pelo nome científico e pelo provável uso terapêutico segundo os artigos pesquisados.

Nome Popular	Nº	Nome Científico	Indicações Terapêuticas
Hortelã	36	<i>Mentha piperita</i> L.	Icterícia, infecção pulmonar, vermes, lactação, dismenorreia, cálculos biliares, problemas digestivos, flatulência.
Capim Cidreira	29	<i>Cymbopogon citratus</i>	Pressão alta, calmante gripe.
Boldo	28	<i>Plectranthus barbatus</i>	Estômago, cefaleia.
Camomila	25	<i>Matricaria recutita</i>	Pressão alta, tranquilizante, na fabricação de cosméticos, pesticidas, fungicidas, herbicidas.
Erva cidreira	23	<i>Melissa officinalis</i>	Tranquilizante, fabricação de Cosméticos.
Alecrim	20	<i>Rosmarinus officinalis</i>	Pressão alta, rouquidão, infecção de garganta, sinusite.
Erva de santa maria	18	<i>Chenopodium</i>	Infecções, Lesões.

		<i>ambrosioides</i> L.	
Babosa	17	<i>Aloe vera</i>	Gripe
Arnica	15	<i>Arnica Montana</i>	Infecção, vermes, antibiótico, reumatismo, lesões, traumatismo.
Cravo da Índia	15	<i>Caryophyllus aromaticus</i> L.	Traumatismo, Contusões, Hematomas.
Funcho	15	<i>Foeniculum vulgare</i>	Hemorroida, Infecção, Câncer, Gastrite.
Alho	14	<i>Allium sativum</i>	Cicatrização de feridas, úlceras, cosméticos.
Barbatimão	14	<i>Stryphnodendron adstringens</i>	Gripe, na fabricação de fungicidas, Herbicidas, pesticidas naturais.
Artemisia	12	<i>Artemisia vulgaris</i>	Calmante, dispepsias, flatulência, cólica, diarreia, vômito.
Calêndula	12	<i>Calendula officinalis</i>	Resfriados, emoliente, desobstruente, pleurisia.
Carqueja	11	<i>Bacharis trimera</i>	Azia, gastrite, febre, cistite, uretrite, diarreia, blenorragia, tosse, bronquite, reumatismo, íngua, dor de dente, gota, ciática.
Espinheira Santa	11	<i>Maytenus ilicifolia</i>	Anemias, cólicas, Coréia, estômago, diarreia, epilepsia, flatulência, icterícia, lombrigas, menstruação deficiente, nervosismo, nevralgia, reumatismo.
Aroeira	10	<i>Schinus terebinthifolius</i>	Diurético, depurativo do sangue, infecções renais.
Eucalipto	10	<i>Eucalyptus globulus</i>	Circulação sanguínea, disposição física e mental.
Ginseng	10	<i>Pffafia paniculata</i>	Antidepressivo, tonificante, ansiolítica, age nos sistemas cardiovascular e reprodutor. Anti-estressante, combate a impotência sexual, disfunção erétil e frigidez feminina, e insuficiência hormonal.
Pariparoba	10	<i>Piper peltalum</i>	Calmante, pressão alta, na fabricação de cosméticos.
Pata de vaca	10	<i>Bauhinia forficata</i>	Diabete, pressão alta, fígado, colesterol, dietético.
Arruda	9	<i>Ruta graveolens</i>	Colírio, conjuntivite, estômago, anti-inflamatório, Cefaleia, reumatismo, infecção de garganta.
Caju	9	<i>Anacardium occidentale</i>	Gases, regulador de menstruação, estômago, infecção de garganta.
Chapéu de couro	9	<i>Echinodorus grandiflorus</i>	Purifica o intestino, contra bactéria e fungos, depura o sangue e o fígado, aumenta a diurese, contém substâncias antibióticas, imunológicas, antiviral.
Alecrim pimenta	8	<i>Lippia sidoides</i>	Calmante e antidepressivo.
Canela	8	<i>Cinamomum zeylanicum</i>	Asma, asma cardíaca, infecções pulmonares, adenites, bronquite, febres, diabete, também se extrai o óleo essencial, na fabricação agrotóxicos naturais.
Cebola	8	<i>Allium cepa</i> L.	Previne tumores no ovário, mama, no cérebro, fígado, reduz tonteira, refresca a memória, alivia dores nas pernas e braços e acaba com zumbido no ouvido.
Chá de bugre	8	<i>Casearia silvestris</i>	Obesidade, prisão de ventre, dispepsia, diurese, estresse, gripe, insônia, ácido úrico, febre.
Copaíba	8	<i>Copaifera reticulata</i>	Antisséptico, anti-inflamatório bronquites e tosses, doenças venéreas, afecções urinárias

			(cistites), feridas, eczemas, psoríase, urticária, acnes, escamações e irritações no couro cabeludo e caspas.
Erva doce	8	<i>Pimpinela anisum</i>	Coração, calmante, gases, estômago, reumatismo.
Ginko biloba	8	<i>Ginko biloba</i> L.	Energético, dor de ouvido.
Maracujá	8	<i>Passiflora</i> SP	Calmante.
Goiaba	7	<i>Psidium guajava</i>	Infecções gástricas e intestinais, gengivites infecções de garganta, infecções pulmonares, feridas.
Erva de São João	7	<i>Hypericum perforatum</i>	Antidepressiva, sedativa, calmante, antidiarreica, anti-inflamatória, adstringe, antisséptica, antirreumática, atua no tratamento de asma, gota, úlceras, dores de cabeça, gastrite, insônia, incontinência urinária, catarro da bexiga e brônquios, menstruações irregulares, insuficiência hepática, inflamações e afecções
Laranja amarga	7	<i>Citrus aurantium</i>	Cicatrizante de afta, problemas intestinais, respiratórios, tosse.
Mangaba	7	<i>Hancornia speciosa</i>	O chá da mangabeira controla a pressão arterial, diabetes, colesterol. Infecção dos rins, bexiga, diurético
Manjeriço	7	<i>Ocimum basilicum</i>	Diurético e emagrecedor natural.
Poejo do Campo	7	<i>Cunila galioides</i>	Produção de repelentes, velas repelentes, sabonetes, inseticidas naturais para o combate do mosquito <i>Aedes aegypti</i> .
Sálvia	7	<i>Salvia officinalis</i>	Antibiótico e anti-inflamatório natural, cicatrizante, prisão de ventre, recuperação dos pulmões, fabricação de cosméticos.
Açafrão	6	<i>Curcuma longa</i>	Inflamação, câncer, úlceras gástricas, asma.
Alcachofra	6	<i>Cynara scolymus</i>	Sedativo, antidepressivo.
Alfavaca	6	<i>Ocimum basilicum</i>	Infecção de garganta, cicatrizante de afta, bronquites, sedativo, cefaleia, enxaqueca, gastrite.
Citronela	6	<i>Cymbopogon nardus</i> L.	Diabete, Pressão alta, calmante.
Guaco	6	<i>Mikania glomerata</i>	Digestiva, antiespasmódica.
Lipia	6	<i>Lippia alba</i>	Gripe, cólicas, calmante.
Macassá	6	<i>Aeallanthus suaveolans</i>	Rins.
Orégano	6	<i>Oreganum vulgare</i>	Infecção da Garganta.
Poeijo	6	<i>Mentha pulegium</i>	Hepatite, colecistite, arteriosclerose, nefrite, diabetes, bronquite, asma, debilidade cardíaca.
Quebra pedra	6	<i>Phyllanthus niruri</i> L.	Ansiedade, dermatite, diarreia, cefaleia, hemorroidas, hipertensão, leucemia, perda de memória, etc.
Cavalinha	5	<i>Equisetum giganteum</i> L.	Rinite, sinusite, expectorante, cefaleia, bronquite e outros problemas respiratórios.
Confrei	5	<i>Symphytum officinale</i> L.	Laxante, auxilia no emagrecimento.
Hortelã da folha graúda	5	<i>Plectanthus ambroinicus</i> L.	Asma, diabetes, leucemia, hepatite, gastrite, úlceras, prisão de ventre, reumatismo, icterícia, câncer.
Ipeca	5	<i>Psichotria ipecacunha</i>	Produção de agrotóxico natural contra diversos tipos de pragas.
Ipê roxo	5	<i>Tabebuia impetiginosa</i>	Cortar diarreia, calmante, vermífugo.
Magava brava	5	<i>Lafoensia pacari</i>	Bronquite, coqueluche, diarreia

Manjerona	5	<i>Ocimum manjerona</i>	Funciona como calmante para ansiedade, depressão, stress.
Menta	5	<i>Mentha spicata</i>	Hipertensão, diabetes, colesterol.
Pau ferro	5	<i>Caesalpinia ferrea</i>	Anti - sifilítico, anti - reumático, diurético, purgativo.
Pitanga	5	<i>Eugenia uniflora</i>	Usado na culinária, possui atividade antioxidante, antimicrobianas, parasiticida, diurético, dores reumáticas, estimula o sistema nervoso, etc.
Valeriana	5	<i>Valeriana officinalis</i>	Atividade anti-inflamatória, infecção urinária.
Agrião	4	<i>Nasturtium officinale</i>	Atividade laxativa, purgativa ou catártica.
Anador	4	<i>Justicia pectoralis</i>	Dores, gripe, infecções.
Angélica	4	<i>Angelica archangelica</i>	Dores, Gripe, Infecção.
Assa peixe	4	<i>Vernonia polysphaera</i>	Diabete, reumatismo, anti-inflamatório, inseticida, repelentes.
Batata de purga	4	<i>Ipomea poerculata</i>	Dores nos nervos, articulações, circulação, inflações agudas na pele, hemorragia nasal.
Boa Noite	4	<i>Catharanthus roseus</i>	Azia, gastrite, febre, cistite, uretrite, diarreia, blenorragia, tosse, bronquite, reumatismo, íngua, dor de dente, gota, ciática.
Buchinha	4	<i>Luffa operculata</i>	Rins, bronquite, pneumonia.
cáscara sagrada	4	<i>Rhamnus purshiana</i>	Inflamação, laxante.
Colônia	4	<i>Alpinia zerumbet</i>	Asma, tosse, coqueluche
Embaúba	4	<i>Cecropia pachystachya</i>	Tratamento de úlcera do estômago, gastrite, tumores, anticonceptivo, antisséptico, diurético, antiasma, etc.
Erva mate	4	<i>Ilex paraguariensis</i>	Varizes, hemorroidas, insuficiência venosa, tromboflebite, edema, metrorragia, Dismenorréia.
Fumo	4	<i>Nicotiana tabacum</i>	Calmante, relaxante.
Gengibre	4	<i>Zingiber officinale</i>	Problemas cardíacos.
Jambolão	4	<i>Syzygium jambolanum</i>	Tratamento de pressão alta, bronquite, tosse, feridas na pele, taquicardia, tuberculose, asma, coqueluche.
Jasmim	4	<i>Jasmim officinale</i>	Tosse, bronquite.
Jurubeba	4	<i>Solanum paniculatum</i>	Mal de Parkinson
Louro	4	<i>Aniba riparia</i>	Cirroze, cálculo biliar, congestão geral, inflamação da mama, diurético.
Macela	4	<i>Anthemis nobilis</i>	Fortalecedor do sangue, emagrece, propriedades curativas e casos de dores nos ossos e cabeça.
malva rosa	4	<i>Alcea rosea</i>	Gripe, hemorroidas, bronquite.
Manacá	4	<i>Tibouchina mutabilis</i>	Vermes, gripe, bronquite.
Melão de são caetano	4	<i>Mormodica charantia</i> L.	Problemas estomacais, diarreia.
Pequi	4	<i>Caryocar brasiliensis</i>	Diabete, diarreia, hemorragia, leucorreia.
Pinhãozinho roxo	4	<i>Jatropha gossypifolia</i>	Bronquite, dores de várias naturezas, tosse, infecções das vias urinárias.
Piquiá	4	<i>Caryocar villosum</i>	Anúria, amenorreia, dispepsia, nevralgia, reumatismo, úlceras.
Sene	4	<i>Senna alexandrina</i>	Distúrbios menstruais, dores na cabeça, ameniza cansaço, ativa memória.
Soja	4	<i>Glycine max</i>	Expectorante, cólicas intestinais, debilidade de músculos e nervos, feridas, histerismo, reumatismo.
Abacateiro	3	<i>Persea americana</i>	Infecção
Agoniada	3	<i>Himatanthus</i>	Diabetes, escrófulas, gota, quífluria,

		<i>lancifolius</i>	reumatismo, sífilis.
Amora Branca	3	<i>Maclura tinctoria</i>	Na culinária, e como medicamento para sangramento nasal.
Andiroba	3	<i>Carapa guianensis</i>	Possui muitas utilizações, a principal delas é fabricação de biodiesel, adubos, não pode ser usada como medicamento pois é tóxica.
Anil bravo	3	<i>Tephrosia cinerea</i>	Resfriados, bronquite, antiabortivo, edemas, ação febrífuga, rico em vitamina A e E.
Aroeira do sertão	3	<i>Myracrodruon urundeuva</i>	Uso tópico contra aftas, calos, erisipela, feridas, frieiras, picadas de insetos, queimaduras, tumores, úlceras, verrugas.
Artimijo	3	<i>Tanacetum parthenium</i>	Depurativa, diurética, sudorífera, doenças sexualmente transmissível, ecxantemas, gota, reumatismo, sífilis.
Cambará	3	<i>Lantana camara</i>	Vermes, febre, menstruação irregular, úlcera gástrica, câncer de pulmão, câncer linfático, luxação de articulações, herpes, etc.
Cancorosa	3	<i>Jodina rhombifolia</i>	Infecções pulmonares, asma.
Cânfora	3	<i>Cinamomum camphora</i>	Ação sedativa contra insônia crônica, nervosismo da menopausa, histeria.
Castanha da índia	3	<i>Aesculus hippocastanum</i> L.	Acidez estomacais, infecções respiratórias, azia, bronquite, gases.
Cidreira	3	<i>Hedyosmum brasiliense</i>	Gripe.
Erva grossa	3	<i>Elephantopus mollis</i>	Saladas Cruas, Depurativo, Diurético, Cicatrização.
Estevia	3	<i>Stavia rebaudiana</i>	Gripe, Diarreia, Feridas, Amenorréia, Dismenorréia, Infecções Urinárias, Infecções Uterina.
Gervão	3	<i>Stachytarpheta cayennensis</i>	Debilidades do estômago, Reumatismo, Bronquite, Cólicas, Cefaleia, infecções das vias urinárias, Fígado.
Graviola	3	<i>Anona muricata</i>	Ação oxidante, contra diarreia, induz a menstruação.
Guanxuma	3	<i>Sida glomerata</i>	Regulador de menstruação, antileucorreica, antiespasmódico, cólicas uterinas, calmante.
Jaca	3	<i>Artocarpus integrifolia</i>	Repelente de insetos, anti-diarréico, anti-inflamatório, antiespasmódico.
Jamelão	3	<i>Syzygium cumini</i>	Estômago, infecção
Jatobá	3	<i>Hymenaea courbaril</i>	Abscessos, infecções da pele, cálculos nefréticos, cálculos biliares, infecção na bexiga, cólicas nefréticas, cólicas hepáticas, etc.
Juá	3	<i>Ziziphus joazeiro</i>	Altamente tóxica usada somente em diluições homeopáticas para cólicas intestinais, biliares, dores musculares contusões, artrites.
Laranjeira	3	<i>Citrus sinensis</i>	Vermífugo, purgativo, vômitos, diuréticos.
Limão	3	<i>Citrus limonium</i>	Antireumático, tônico, regulador menstrual.
Losna	3	<i>Artemisia absinthium</i>	Infecções dos rins e da bexiga.
Malvavisco	3	<i>Malvaviscus arboreus</i>	Resfriados, ação antibacteriana, alívio de dores musculares, articulares, utilizada na fabricação de pomadas, desodorantes, desinfetantes e inseticidas.
Mata Cavallo	3	<i>Solonum viarum</i>	Anemia, afecções gangrenosas, atonias do aparelho digestivo, cistite, cólica uterina e ovariana, etc.
Melissa	3	<i>Melissa officinalis</i>	Tratamento de doenças da pele, como o

			acne, na fabricação de cosméticos, cremes anti rugas, pesquisa em andamento.
Pau d'alho	3	<i>Gallesia integrifolia</i>	Infecção de garganta, câncer, depurativo.
Pinhão de Purga	3	<i>Jatropha curcas</i> L.	Ação antibacteriana, infecção de garganta, acne, artrite reumatoide, anticâncer de próstata, estômago e controla a pressão arterial, estresse.
Romã	3	<i>Punica granatum</i>	Amnésia, asma, calvície, celulite, cicatrizes, colapso nervoso, confusão, demência, eczema, etc.
Saião	3	<i>Kalamchoe brasiliensis</i>	Bom funcionamento dos vasos e artérias, possui ação calmante, anti-inflamatória, no trato digestivo.
Salsa parrilha	3	<i>Smilax papyracea</i>	Nevralgias, reumatismo, depurativo, cura feridas.
Sucupira branca	3	<i>Pterondon emarginatus</i>	Tosse, problemas ginecológicos e digestivos.
Sucuúba	3	<i>Himatanthus drasticus</i>	Úlceras gástricas, afecções da pele, ação afrodisíaca, anemia, câncer, cáries, cólica intestinal, diabete, inflação picada de insetos.
Unha de Gato	3	<i>Uncaria tomentosa</i>	Antitérmico, diarreia, anemia, leucemia, lavagem de ferida, inseticidas.
Urucum	3	<i>Bixa orellana</i>	Infecção de garganta, febre.
Abacaxi	2	<i>Ananas sativus</i>	Afecções do fígado, hidropisia, acidose, diurese, icterícia.
Açaí	2	<i>Euterpe oleracea</i>	Hemorroidas, varizes.
Acerola	2	<i>Malphigia glaba</i>	Diurético, diabetes, hipertensão, gripe, resfriado, imunidade, desconforto gástrico, etc.
Alcaçus do Brasil	2	<i>Periandra dulcis</i>	Anemia, usa para fazer a multi mistura como suplemento nutricional devida a sua riqueza em ferro.
Algodão	2	<i>Gossypium hirsutum</i>	Indicada para problemas estomacais, e distúrbios do aparelho urinário.
Amaranto Globoso	2	<i>Gonfrena globosa</i>	Estimulante gastrointestinal, aperiente, combate os gases intestinais, vômitos, tônico, expectorante, reumatismo.
Amburana	2	<i>Senna macranthera</i>	
Araticum	2	<i>Annona diversiofolia</i>	Eficaz pra colesterol, triglicerídeos, inflamações, hipotensoras, diuréticas, febrículas, queda de cabelos e escurecê-los.
Atroveran	2	<i>Ocimum selloii</i>	Labirintite, reumatismo.
Bálsamo	2	<i>Sedum dendroideum</i>	Diabetes.
Bamburral	2	<i>Hyptis umbrasa</i>	Asma.
Bardana	2	<i>Arctium lappa</i>	Afecções gástricas, afecções hepáticas, bronquite, dores, afecções cardíacas, cálculos biliares, reumatismos, cálculos urinários.
Beladona	2	<i>Atropa belladona</i>	Febre intermitentes.
Beterraba	2	<i>Beta vulgaris</i>	Diurético, desobstruente tônico, icterícia, inflamações do baço.
Bredo	2	<i>Amaranthus viridis</i>	Angústia nervoso, tensão, agitação, ansiedade e insônia.
Breu Branco	2	<i>Protium heptophyllum</i>	Gripe.
Bucha paulista	2	<i>Luffa cylindrica</i>	Enxaqueca
Café	2	<i>Coffea arabica</i>	Ação anticancerígena, anti-inflamatória, previne o envelhecimento precoce, problemas nos olhos, nas vias respiratórias, aumenta a imunidade.

Camurú	2	<i>Dipteryx odorata</i>	Blenorragia, infecção pulmonar, dermatoses, erupções cutâneas de origem sífilítica, tosse.
Cana de macaco	2	<i>Costus spicatus</i>	Expectorante, cólicas, diarreia, envenenamentos, distúrbios gástricos, falta de apetite, infecções hepáticas, hidropisia, histerismo, etc.
Canudinho	2	<i>Mabea fistulifera</i>	Calmante, emoliente, gripe, infecção da garganta e ouvido, inflamações externas.
Carapiá	2	<i>Dorstenia brasilienses</i> L.	Infecções de garganta, afta, gengivite, colite, abscesso, furúnculo, obesidade, infecção pulmonar, digestivas, urinárias, respiratórias, acne, asma, etc.
Carrapicho	2	<i>Desmodium adscendens</i>	
Carrobinha	2	<i>Jacaranda decurrens</i>	Anti-inflamatório, calmante, infecção de garganta, tosse, distúrbio gástrico, bronquite.
cebola branca	2	<i>Pancreatium guianensis</i>	Anti-inflamatório, diarreia, gastroenterite, calmante, perturbações gástricas, infecção da garganta, tosse, feridas, rachadura no seio.
Cebolinha	2	<i>Allium fistulosum</i>	Reumatismo, circulação, colesterol, pressão alta.
Centela	2	<i>Centella asiatica</i>	Calmante, diurético, previne o surgimento de gota, artrite, reumatismo, constipação intestinal, doenças renais, e ativa a circulação.
chá preto	2	<i>Camelia sinensis</i>	Calmante, bronquite asmática, Inflamações do fígado e baço.
Cipó caboclo	2	<i>Davilla rugosa</i>	Cólica, menstrual e cólica intestinal.
Cipó mil homens	2	<i>Aristolochia triangularis</i>	Ansiedade, estresse, dores.
Courama	2	<i>Bryophyllum pinnatum</i>	Anti-inflamatório, antianêmico, males do fígado, estômago, diarreia, leucemia.
Crajiru	2	<i>Chica arrabidaea</i>	Infecções renais, urinárias, calmante, expectorante, constipação intestinal diabetes.
Cravo de defunto	2	<i>Tagetes patula</i> L.	Antiblenorrágico, vermífugo, hemorroida, abscessos, reumatismo.
Crisântamo	2	<i>Dendranthema grandiflora</i>	Má digestão, icterícia, purgante, problemas gástricos, prisão de ventre.
Dente de leão	2	<i>Taraxacum officinale</i> L.	Infecção.
Eparema	2	<i>Carapa guianensis</i>	Abscesso, colesterol, colite, diabetes, diarreia, doença de Crohn, hipertensão, etc.
Erva – Botão	2	<i>Eclipta Alba</i>	Biodiesel.
Erva de Baleia	2	<i>Cordia curapavica</i>	Biodiesel.
Erva de bicho	2	<i>polygonum hidropiperoides</i>	Diabetes, feridas, gota, impetigo, litíase.
Erva de veado	2	<i>Platycerium bifurcatum</i>	Estômago, antianêmico.
Folha de carne	2	<i>Pereskia aculata</i>	
Fruta pão	2	<i>Artocarpus altilis</i>	Pressão alta, infecção de garganta.
Grandiúva	2	<i>Trema micrantha</i>	Gripe
Guaraná	2	<i>Paullinia cupana</i>	Inflamação, laxante.
Guatambu	2	<i>Aspidosperma parvifolium</i>	Reposição hormonal.
Guiné	2	<i>Petiveria tetranda</i>	Inflamação da garganta
Hera terrestre	2	<i>Glechona hederacea</i>	Expectorante, tosses, bronquites, úlceras varicosas, excitação nervosa, menstruação difícil, asma, furúnculos, hidropisia, litíase

			biliar, hipertensão, gota, leucorreia, anti-ulcerativa, cicatrizante, anticelulítica, analgésica, vasodilatadora, cicatrizante e anti-inflamatória.
Imbu	2	<i>Spondia tuberosa</i>	Previne doenças cardíacas e combate o câncer de próstata, dietético, bom para o cabelo e unha.
Insulina da horta	2	<i>Sphogneticola trilobata</i>	Diabetes
Jaborandi	2	<i>Pilocarpus jaborandi</i>	Cálculos renais, diabete melitus, diarreia, diurese, doenças cardíacas, infecções urinárias, gota, hemofilia, hipertensão.
Jabuticaba	2	<i>Mirciaria cauliflora</i>	Anti-inflamatório contra gripe e virose, fortalece o sistema imunológico, tumores, asma, cicatrizante, dores nas articulações problemas estomacais, etc.
Jenipapo	2	<i>Genipa americana L.</i>	Infecções pulmonares, asma, astenia, balsâmica das vias respiratórias, bronquite, cólicas intestinais e uterinas, febre, gripe hemorragias, inflamação, resfriado.
Jeriquite	2	<i>Abrus precatorius L.</i>	Diarreia, anemia, falta de energia, hemorragia, envelhecimento precoce, prevenção de doenças cardíacas, e câncer, anti-hipertensivo, disfunção erétil, dieta alimentar, infecções, icterícia, cirrose.
Kavakava	2	<i>Piper methysticum</i>	Contusão, dor de ouvido, espasmo, manchas cutânea, queimadura, úlcera.
Lavanda	2	<i>Lavandula officinallis</i>	Histerias, asma, distúrbios gastrintestinais, infecção pulmonar, febre, menstruação irregular.
Lingua de vaca	2	<i>Rumex obtusifollius</i>	Laxante, Diurético, Expectorante, Calmante.
Malva	2	<i>Malvastrum coromadelianum</i>	Infecção renal, calculoses, vômitos, indigestão, vertigens, tonturas, reumatismo, anemia, etc.
Mamona	2	<i>Ricinus communis L.</i>	Coração, calmante, gases, estômago, reumatismo.
Manga	2	<i>Mangifera índia</i>	Asma, bronquite, verminoses, artrite, Hipertensão
Manjerição do campo	2	<i>Cunila menthoides</i>	Infecção.
Margaridão	2	<i>Tithonia diversifolia</i>	Infecção da próstata, feridas internas e externas, gastrite, úlceras, infecções ginecologias, infecções do ovário e útero.
Marmeleiro	2	<i>Cydonia oblonga Mill</i>	Aperiente, ressaca alcoólica, distúrbios do estômago e do fígado, cole, diarreia, gazes intestinais, colesterol, colecistite.
Melão	2	<i>Cucumis melo</i>	Resfriados, tosse catarral, ciática, inchaços, estômago.
Mentrasito	2	<i>Ageratum conyzoides L.</i>	Infecções pulmonares, asma, astenia, balsâmica das via s respiratórias, bronquite, cólicas intestinais e uterinas, febre, gripe, hemorragias, inflamação, resfriado.
Mil Folha	2	<i>Achillea millefolium</i>	Hemorroidas, hipocondria, diurético, inflamação das vias respiratórias, desobstruente do fígado, depurativo, desintoxicaste, do aparelho digestivo, catarros, angina.
Mulungu	2	<i>Erythrina mulungu</i>	Anemia, arteriosclerose, bronquite, prisão de ventre, resfriado, tosse, rouquidão.
Nó de cachorro	2	<i>Heteropterys</i>	Hemorroidas, hipocondria, diurético,

		<i>aphrodisiaca</i>	inflamação das vias respiratórias, desobstruente do fígado, depurativo, desintoxicante do aparelho digestivo, catarros, angina.
Noz Moscada	2	<i>Myristica bicuhyba</i>	Regulador de hormônios, obesidade, hipertensão, colesterol, fígado, câncer, anti-inflamatório, antibacteriano, osteoporose.
Papoula	2	<i>Papaver rhoseas</i>	Menopausa, sedativo, diurético.
Pariri	2	<i>Arrabidea chica</i>	Diurético, desobstruente, antiblenorrágico, antirreumático.
Pau d'arco	2	<i>Tabebuia avellanedae</i> L.	Anticancerígeno.
Paufava	2	<i>Senna macranthera</i>	Dispepsia, Falta de apetite, Flatulências, Gastralgias, Vômitos, Cólicas, Fraqueza de modo geral, Febre.
Penicilina	2	<i>Alternanthera brasiliana</i>	Traumatismo, Contusões, Hematomas.
Pinhão branco	2	<i>Zantedeschia aethiopica</i>	Traumatismo, Contusões, Hematomas.
Primavera	2	<i>Bougainvillea glaba</i>	Artrite, reumatismo, distúrbios digestivos, tumores.
Psilium	2	<i>Plantago ovata</i>	Ansiedade, asma, bronquite, cólica, depressão, diabetes, flatulência, indigestão, diarreia, epilepsia, espasmos, fadiga, inflamações, úlceras.
Quina do cerrado	2	<i>Quassia amara</i> L.	Carminativa, estomática, sudorífica.
Rabo de tatu	2	<i>Cyrtopodium brasiliensis</i>	Estresse, verrugas, hipertensão, enjoo, azia, problemas cardíacos.
Sabugueiro	2	<i>Sambucus nigra</i>	Asma.
Salsinha	2	<i>Petroselinum sativum</i>	Estimulante, diurético, antisséptico, hematomas, manchas da pele, problemas renais
Sucupira	2	<i>Bauldichia nítida</i>	Antisséptico para feridas.
Tanchagem	2	<i>Plantago major</i>	Dermatites, depurativo.
Tansy comum	2	<i>Tanacetum vulgare</i>	Tênia, vermes, menstruações difíceis, alivia as náuseas, icterícias, debilidade cardíaca e contusões, problemas no nervo ciático.
Tomate	2	<i>Solonum lycopersicum</i>	Depurativo, anemia, palidez, diabete, herpes, furúnculo, úlcera, tumores, reumatismo, etc.
Toren	2	<i>Torenia fournieri</i>	Antirreumático, fixador, calmante, cálculos renais, nefrites, queimaduras, hemorragias.
unha de vaca	2	<i>Bauhinia purpurea</i>	Enfermidades hepáticas, biliares, má digestão, manchas na pele, distúrbios do fígado.
Urinana	2	<i>Zornia latifolia</i>	Infecção renal, reumatismo, problemas cardíacos.
Açucena	1	<i>Hippeastrum vitatum</i>	Diurético, DST, fricções leves, inflamação do nervo ciático.
Alecrim da Angola	1	<i>Vitex agnus castus</i>	Anti-inflamatória, dores reumáticas, musculares, infecção respiratórias, picadas de insetos, e na fabricação de inseticidas.
Alecrim do campo	1	<i>Bacharis dracuncifolia</i>	Anemia, azia, má digestão, dores no estômago, distúrbio renal, febre, hepatite, infecção urinária, escorbuto, furúnculo, resfriado.
Alface do Mar	1	<i>Fucus vesiculosus</i>	Combate radicais livres, fortalece o sistema imunológico, nervoso, cardíaco, circulatório.
Alfavacão	1	<i>Ocimum officinalis</i>	Diminui a taxa de colesterol, protege contra

			o mal de Parkinson, células nervosas, ativa a memória e concentração.
Algodãozinho	1	<i>Cochlospermum regium</i>	Febre intermitentes.
Alumã	1	<i>Vernonia condensata</i>	Cefaleia, estômago.
Ameixa	1	<i>Prunus serrulata</i>	Antioxidante, antiviral, fortalece o sistema imunológico.
Ameixa da Bahia	1	<i>Ximenia americana</i> L.	Diabete, feridas, infecção de garganta, diarreia, colesterol, triglicerídeos, reumatismo, avitaminoses, verrugas, eczemas, etc.
Ameixeira européia	1	<i>Prunus domestica</i>	Artrite, diabete, hipertensão, tosse, bronquite, resfriado.
Amora	1	<i>Morus nigra</i>	Inchaços nas articulações, pernas, nevralgias, palpitação nervosa, retenção urinária, reumatismo articular e muscular.
Andaca	1	<i>Commelia benghalensis</i>	Fígado e diabete.
Angico	1	<i>Caesaria silvestris</i>	Anemia, insônia, resfriado, pneumonia, tuberculose, diarreia, dor de garganta, tumores, etc.
Arnica do campo	1	<i>Solidago microglossa</i>	Diurético, hidropisia, reumatismo, sífilis.
Arnica do mato	1	<i>Wedelia paludosa</i>	Diurético, hidropisia, reumatismo, sífilis.
Aroeira do Campo	1	<i>Myracrodruon urundeuva</i>	Apetite, gases intestinais, cólicas, infecções, artrite, anticoagulante, dispepsias, febres, diarreia, infecções da pele.
Azeitona	1	<i>Olea europea</i>	Má digestão, gripe, infecções, tosse, colesterol, diarreia.
Babaçu	1	<i>Orbignya phalerata</i>	Uso tópico contra aftas, calos, erisipela, feridas, frieiras, picadas de insetos, queimaduras, tumores, úlceras, verrugas.
Bananeira	1	<i>Musa SP</i>	Gripe, tosse.
Barbaço	1	<i>Buddleia brasiliensis</i>	Doenças reumáticas, tosse crônica, inflamação das pernas, gota, disenteria, cálculo renal.
Batata brava	1	<i>Cissampelos fasciculata</i>	Anti-helmíntico
Batata de tiú	1	<i>Jatropha elliptica</i>	Dor de cabeça. Ameniza o cansaço, ativa a memória, afrodisíaco.
Beldroega	1	<i>Portulaca oleracea</i>	Infecção do fígado, bexiga, rins.
Bétula	1	<i>Betula pendula</i>	Tônico, estimulante, antidepressivo, antirreumático, diurético, artrite, febre, desinfetante, germicida, inseticida.
Boldo da Babia	1	<i>Vernonia condensata</i>	Estômago, cefaleia.
Borragem	1	<i>Barago officinalis</i>	Infecção renal, bexiga, reumatismo, problemas do coração.
Caapeba	1	<i>Piper regnallii</i>	Dispepsia, infecções das vias urinárias e asma.
Caçari	1	<i>Myrciaria dúbia</i>	Anti-inflamatório, febre, queimaduras, câncer.
Caferana	1	<i>Tachia guianensis</i>	Febre intermitentes.
Cagaita	1	<i>Eugenia dysenterica</i>	Os frutos são laxantes, as folhas antidiarreicas.
Caimbé	1	<i>Curatella americana</i>	Hemorroidas, diarreia
Cainca	1	<i>Chixocca brasiliata Ruiz e Pav.</i>	Diarreia, purgativo.
Cajazeira	1	<i>Spondias mombin</i> L.	Herpes
Cajuí	1	<i>Anacardium giganteum</i>	Úlcera, gástrica, gastrite, ferimentos,

			inflamação do útero.
Calunga	1	<i>Simaba ferruginea</i>	Infecções do trato gastrointestinal.
Camboatá	1	<i>Matayba guianensis</i>	Infecções do fígado, bexiga, estômago.
Cana	1	<i>Saccharum officinarum</i> L.	Colesterol, atividade cardíaca, disfunção sexual.
Canafístula	1	<i>Cassia ferruginea</i>	Laxante suave.
Canaúba	1	<i>Copernicia prunifera</i>	Hidropisia, reumatismo, sífilis.
Canela da Índia	1	<i>Cinnamomum cassia</i>	Inapetência, digestão difícil, flatulência.
Canela de veado	1	<i>Helietta apiculata</i>	Gripes, tosses, bronquite, febre, hemorragias, etc.
Canela do Ceilão	1	<i>Cinamomum verum</i>	Gripes, tosses, bronquite, febre, hemorragias, etc.
Caneleiro	1	<i>Cenostigma macrophyllum</i>	Pressão sanguínea, estômago, elimina germes, resfriados, etc.
Capim arroz	1	<i>Aster lanceolatus</i>	
Capim barba de bode	1	<i>Aristida pallens</i>	Amenorreia, câncer cervical, depressão, diarreia, flatulência, inchaço, etc.
Capitão	1	<i>Terminalia argentea</i>	Afta, tumores.
Capitãozinho	1	<i>Terminalia triflora</i>	Afta, tumores.
Capuchinha	1	<i>Tropaeolum majus</i> L.	Expectorante, diurética, depurativo, desinfetante, digestivo, aperiente, etc.
Casca da anta	1	<i>Rouvolfia sellowii</i>	Estômago, dispepsias, falta de apetite, flatulências, gastralgias, etc.
Casca preta	1	<i>Pera glabrata</i>	Diurética, depurativa.
Cassia Rosa	1	<i>Cassia grandis</i>	Tosse.
Cedro	1	<i>Cedrela odorat</i> L.	Tônico, fortificante, adstringente, febre, diarreia, etc.
Chapéu de napoleão	1	<i>Thevita peruviana</i>	Cólicas renais
Chaumoogras	1	<i>Hydnocarpos</i>	Hanseníase
Chichuá	1	<i>Maytenus guyanensis</i>	Analgésicos, anti-inflamatórios, reumatismo, afrodisíaco.
Chines	1	<i>Koelreuteria bipinnata</i>	Rim, fígado.
Chuchu	1	<i>Sechium edule</i>	Hipertensão, diurético, vitaminas.
Cimicífuga	1	<i>Cimicifuga racemona</i>	Úlcera gástrica, duodenal, artrite, sedativo, depurativo.
Cinamomo	1	<i>Melia Azedarach</i>	Dispepsias, febres, prisão de ventre, diarreia, hidropisia, infecção da pele.
Cipó – Cravo	1	<i>Tynanthus elegans</i>	Estômago, Gastrite, azias, gases.
Cipó alho	1	<i>Adenixolyma alliaceum</i>	Febre, dispepsia, prisão de ventre, diarreia, hidropisia, infecção da pele.
Cipó Ambé	1	<i>Philodendron scarbrum</i>	Erisipela, inflamações reumáticas, orquite.
Cipo de gato	1	<i>Tribulus terrestris</i>	Gastrite, reumatismo, artrite.
Cipósuma	1	<i>Anchienta salutaris</i>	Depurativo, infecção da pele, dores, manchas da pele.
Côco	1	<i>Cocus nucifera</i>	Antioxidante, reduz colesterol, previne problemas cerebrais, imunológicos, prisão de ventre, diarreias.
Coentro	1	<i>Coriandrum sativum</i> L.	Flatulência, má digestão, anorexia nervosa, dores nas articulações, verminoses, menstruação atrasada, etc.
Comigo ninguém pode	1	<i>Dieffenbachia picta</i>	E altamente tóxico, somente usada como ornamento.
Conde	1	<i>Anonia squamosa</i> L.	Colite aguda, fortificante do estomago e intestino.
Cordão de frade	1	<i>Leonotis nepetifosa</i>	Antiespasmódico, ácido úrico, asma, tosse, bronquite, gastrite, fraqueza, etc.

Couve	1	<i>Brassica oleracea</i>	Tônico, mineralizador, vermífugo, estimulador do apetite, antidiarreico.
Cravo de Urubu	1	<i>Heliotropium indicum</i>	Dor de dente, na garganta, estômago, infecção na pele.
Cuieira	1	<i>Crescentia cujete</i>	Artesanatos.
Cumandá	1	<i>Capsiandra laurifolia</i>	Culinária.
Cura – tudo	1	<i>Stachys lavandulifolia</i>	Diurético, queda de cabelo, picada de cobra, afrodisíaco.
Damiana	1	<i>Turnera aphrodisiaca</i>	Tônico, estimulante, afrodisíaco, diarreia.
Dedaleira	1	<i>Digitalis purpurea</i> L.	Normaliza o ritmo cardíaco.
Delgado	1	<i>Acanthospermum hispidum</i>	Não encontrado.
Dião	1	<i>Uncaria rhychophylla</i>	Não encontrado.
Duboisia	1	<i>Duboisia myoporoidis</i>	Sedativo suave.
Efedra	1	<i>Ephedra sínica</i>	Descongestionante nasal, Bronco dilatador, vasopressor.
Elixir Paregórico	1	<i>Piper collosum</i>	Antiespasmódico, dores estomacais e intestinais.
Endro	1	<i>Anethum graveolens</i>	Dispepsias, aperientes, carminativa, flatulência, cólicas, diarreia, vômitos.
Erva Santa	1	<i>Aloysia polystachya</i>	Cicatrizante, anti-inflamatório, ativador de circulação, regenerador muscular, vermífugo.
Erva de nossa senhora	1	<i>Cissampelos glaberrima</i>	Cicatrizante, anti-inflamatório, ativador de circulação, regenerador muscular, vermífugo.
Erva lanceta	1	<i>Solidago chilensis</i>	Contusões
Erva Macaé	1	<i>Leumurus sibiricus</i>	Relaxante, hipertensão, menstruação atrasada, nódos negros e problemas na pele.
Escamonia Asiática	1	<i>Convolvulus scamonia</i>	Purgante potente, hidropisia, uso somente em porções homeopáticas.
Espinhodecigano	1	<i>Acanthospermum hispidum</i>	Infecções da bexiga, rins, diarreia, febre, eczemas, gripes, feridas, tosse, vermífugo, etc.
Estragão	1	<i>Artemisia dracunculus</i> L.	Aromática, diurético, eczemas, carminativo, hipnótico, tônico digestivo, vermífugo.
Eucalipto – Cidrô	1	<i>Eucalyptus citriodora</i>	Asma, bronquite, constipações, rinites, sinusite, cefaleia, descongestionante nasal, etc.
Excutelária	1	<i>Scutellaria baicolensis</i>	Vômito, e diarreia.
Fagara Pteropda	1	<i>Zanthaxylum schinifotium</i>	Antibacteriana.
Falso Açafão	1	<i>Curcuma zedoaria</i>	Esfoliação corporal, diarreia.
Faveira Amarela	1	<i>airea guianensis</i>	Tratamento de diarreia
Favela	1	<i>Cnidosculus phyllanthus</i>	Adstringentes, antimicrobiana, Antidiurética
Fedegoso	1	<i>Himatanthus articulatus</i>	Diurético, laxante, antibacteriana, analgésico, reumatismo, anti-inflamatório.
Fedegoso	1	<i>Cassia occidentalis</i>	Gripe, Febre, sífilis, diurético.
Feijão	1	<i>Phaseolus vulgaris</i> L.	Nutricional.
Feijão cuandu	1	<i>Cajanus cajan</i>	Tosse, bronquite, hemorragias, Infecção de garganta, reposição hormonal
Feto Macho	1	<i>Dryopteris filix-mas</i>	Asma, tenesmos do sangue, tosse.
Flores	1	<i>Roseus cientificus</i>	Prisão de ventre, inflamação dos olhos, laxante, depurativo.
Folhadacosta	1	<i>Kalanchoe pinnata</i>	Úlceras gástricas.
Fruta - do – Conde	1	<i>Annona squamosa</i> L.	Fortificante do estômago e intestino, estimulador de apetite.

Fruta de pomba	1	<i>Erytroxylum ovalifolium</i>	Queimadura, abscessos, herpes.
Gergilim	1	<i>Sesamum indicum</i> L.	Controle de açúcar do sangue, prisão de ventre, hemorroidas.
Goiaba da Serra	1	<i>Acca sellowiana</i>	Diarreia.
Goiabeira	1	<i>psidium guajaba</i>	Diarreia.
Grão de galo	1	<i>Tabernoemarfana catharinensis</i>	Expectorante, balsâmico, hemostático.
Guanandi	1	<i>Colophylum brasiliense</i>	Diabetes, reumatismo, tumores, úlceras crônicas.
Guavirova	1	<i>Campomanisia xanthocarpa</i>	Cistite, uretrite, diarreia, disenteria.
Guaxinguba	1	<i>Ficcus guarannitica</i>	Ancilostomídea, anti-helmíntica.
Hipérico	1	<i>Hiperium perforatam</i>	Antidepressiva, sedativa, calmante, antidiarreica, anti-inflamatória, adstringente, antisséptica, antirreumática, atua no tratamento de asma, gota, úlceras, dores de cabeça, gastrite, insônia, incontinência urinária, catarro da bexiga e brônquios, menstruações irregulares, insuficiência hepática, inflamações e afecções
Hissopo	1	<i>Hissopus officinalis</i>	Asma, bronquite, tosse, rouquidão
Hortelã da folha grossa	1	<i>Morrubin vulgare</i>	Estimulante, carminativa, cálculos biliares, icterícia, palpitações, vômitos, cólicas uterinas, prostatite, verme, tosse, má digestão.
Infalivina	1	<i>Artemisia verlotorum</i>	Fígado, estômago.
Ingá - de - de Macaco	1	<i>Inga sessilis</i>	Curativo em feridas.
Jambú	1	<i>Spilanthes acmella</i>	Anemia, asma, cálculo biliar, cárie, dor de dente, infecção de garganta, úlceras, etc.
Jequitibá – vermelho	1	<i>Cariniana rubra</i>	Gargarejos, aftas, angina, amigdalites
Kaloba	1	<i>Pelargoni sidoides</i>	Otite, infecção de garganta, sinusite, angina.
Louco	1	<i>Plumbago scandens</i> L.	Má digestão, ressaca alcoólica, e problemas do estômago.
Luobuma	1	<i>Apocynum venutum</i>	Relaxante da aorta
Macaé	1	<i>Leonurus sibiricus</i> L.	Problema do estomago, feridas, erisipela, doenças da pele, diurética, inflamações internas e externas, etc.
Macaquinho	1	<i>Hovenia dulcis</i>	Cálculos renais, infecções urinárias, nefrite, etc.
Macelinha do campo	1	<i>Achyrocline satureoides</i> L.	Gripe, bronquite, infecções virais, arteriosclerose, hepatite, etc.
Magnolia	1	<i>Magnolia obovata</i>	Asma, diarreia, gripe, cefaleia, febre tifoide, leucorreia, etc.
Mamacadela	1	<i>Brasimum gaudichandii</i>	Infecção.
Mamão	1	<i>Carica papaya</i>	Estômago.
Mandioca	1	<i>Manihot esculenta</i>	Curativos, hemorroidas.
Maravilha	1	<i>Mirabilis jalapa</i>	Diurética, infecções herpéticas, leucorreia.
Maria Preta	1	<i>Cordia verbenacea</i> L.	Antitumoral
Marmelinho	1	<i>Tourenfortia paniculata</i>	Diurético, dores no corpo
Maxixão	1	<i>Luffa cylindrica</i>	Úlceras, gastrite
Melancia	1	<i>Citrullus lanatus</i>	Pneumonia,
Milagrosa	1	<i>Synadenium umbellatum</i>	Reumatismo, artrite reumatoide, dores musculares, etc.
Milho	1	<i>Zea maiys</i> L.	Cistite, nefrite, diurético, ácido úrico, litíase, anti-inflamatório, hipertensão.

Milona	1	<i>Cissampelos sympodialis</i>	Reumatismo, dor no corpo, diabetes.
Mirixi	1	<i>Byrsonima spp.</i>	Antitérmico, adstringente.
Mirto	1	<i>Salvia elegans</i>	Problemas digestivos.
Murici pequeno	1	<i>Byrsonima intermédia</i>	Bronquite, tosse, antitérmico.
Mutamba	1	<i>Guazuma ulmifolia</i>	Tônico capilar.
Nabo	1	<i>Brassica napus L.</i>	Artrite reumatoide.
Nim	1	<i>Azaderachta indica L.</i>	Reumatismo, colesterol, enxaqueca, hipertensão, diabetes.
Orquídea Negra	1	<i>Gastrodia elata</i>	Doenças respiratórias.
Palmorosa	1	<i>Cymbopogon martinii</i>	Acne, anorexia, dermatite, estimulante digestivo e circulatório.
PaudeColher	1	<i>Tabernaemontana laeta</i>	Dores em geral, inflamações, infecções.
Paupratudo	1	<i>Capiscodendron echinata L.</i>	Digestivo, prisão de ventre, antitérmico.
Pau Terra da Folha Grande	1	<i>Quelea grandiflora</i>	Asma, edema, granuloma.
Pedra-hume-caá	1	<i>Myrcia sphaeracarpa</i>	Diabetes.
Pega pinto	1	<i>Boerthavia paniculata</i>	Diurético, expectorante, hipotensor, problemas hepáticos, reumatismo, etc.
Peperômia	1	<i>Perperomia ep.</i>	Queimaduras, erisipela, hemorragias, hipertensão, colesterol, etc.
Pepino	1	<i>Curcuma sativus</i>	Gripe.
Picão	1	<i>Bidens pilosa L.</i>	Cólicas estomacais e intestinais, apetite, reumatismo, febre, gripe, erisipela, diurético, gonorreia.
Pigium africano	1	<i>Pygium fricanum</i>	Antifúngica, leucemia.
Pimentadajamaica	1	<i>Pimenta dioica</i>	Afrodisíaca, antisséptica, digestiva.
Pimentão	1	<i>Capsicum annum</i>	Antidiarreico, anti-inflamatório, aperiente.
Pinhão	1	<i>Aracauria angustifolia</i>	Câncer, diabetes, colesterol, doenças cardíacas.
Pipi	1	<i>Petiveria alleacea L.</i>	Antiespasmodica, diurética, estimulante, sudorífica.
Pitomba	1	<i>Mellicacus oliviformis</i>	Adstringente, diarreia
Poejo do Rio Grande	1	<i>Cunila microcephala</i>	Azia, má digestão, flatulência, inflamação intestinal.
Quiabo	1	<i>Abelmoschus esculentus</i>	Diabetes.
Quina Amarela	1	<i>Chinchona spp.</i>	Antimalárico.
Quixaba	1	<i>Sideroxylon obtusifolium</i>	Cisto de ovário, inflamações do útero, corrimento.
rosa branca	1	<i>Rosa alba</i>	Calmante.
Rosa mosqueta	1	<i>Rosa canina L.</i>	Tratamento de feridas abertas.
Rosedá Amarelo	1	<i>Galphymia brasiliensis</i>	Calmante, depurativo, analgésico, antibacteriano, antifúngico.
Ruibarbo	1	<i>Rheum palmatum</i>	Atonia gástrica, disfunção intestinal.
Sacacá	1	<i>Croton crajuara benth</i>	Anemia, colesterol, diabete, diarreia, fígado, icterícia malária, etc.
Sangra d'água	1	<i>Croton urucurana</i>	Infecção.
Sapê	1	<i>Imperata brasilienses</i>	Retenção urinária, fígado.
Sapota Branca	1	<i>Casimiroa edulis</i>	Hemorroida, hemostático, diarreia.
Sapoti	1	<i>Miniekara zapota</i>	Febre, infecção renal.
Sarandi Negro	1	<i>Sebastiania schttiana</i>	Antiespasmódico, adstringente.
Selaginela	1	<i>Selaginella convoluta</i>	Asma, bronquite.
Seriguela	1	<i>Spondias purpurea</i>	Diurética, energizante, diarreia, febre, gases, febre, curativo, etc.

Serralha	1	<i>Sonchus oleraceus</i>	Cistite, diarreia, otite, reumatismo, gastrite, etc.
Sete Sangrias	1	<i>cuphea carthagenensis</i>	Diurética, infecções da pele, insônia, reumatismo, etc.
Simbiúva	1	<i>Hirtella herbeclada</i>	Bronquite, asma, hipertensão.
Siriuba	1	<i>Avicennia schauriana</i>	Antibacteriana.
Sua	1	<i>Thuja occidentalis</i>	Não encontrado.
Sucupira preta	1	<i>Baudichia panora</i>	Amigdalite, artrite, asma, blenorragia, reumatismo, etc.
Tamarindo do malambar	1	<i>Garcinia cambogia</i>	Febre, intestino preso, infecção de garganta, gastrite, verme, tosse.
Tangerina	1	<i>Citrus sp.</i>	Diurética, digestiva, laxativa, calmante, hipertensão.
Têucro	1	<i>Teucrium chamaedrys</i>	Dispepsias, aerofagias, distúrbios digestivos, gastrite, gengivite, piorreia.
Tilia	1	<i>Tilia americana</i>	Calmante, antiespasmódica, anti-inflamatória.
Timuto - Pinheirinho	1	<i>Polygala salulosa</i>	Ansiedades, convulsões.
Tingui	1	<i>magonia pubescens</i>	Úlceras, nervos.
Tiririca	1	<i>Cyperus rotundus L.</i>	Infecção urinária, inflamações, dismenorreia, gastralgia, etc.
Tomilho	1	<i>Thymus vulgaris</i>	Cólicas, flatulências, catarros crônicos, diarreia, leucorreia, amenorreia, coqueluche e outras tosse.
Trombeteira	1	<i>Brugmansia suaveolens</i>	Infecções urinárias, problemas cardíacos, síndrome pré-menstrual, overdose de colinérgicos, mal de Parkinson
Uruçuba	1	<i>Vochyisia laurifolia</i>	Asma, bronquite, cardite, colesterol, diabetes, coração, etc.
Vassoura vermelha	1	<i>Dodonaea viscosa</i>	Combate às afecções do coração e o catarro pulmonar.
Velame	1	<i>Croton campestris</i>	Afecções venéreas, catarros da bexiga, impigens, elefantíase, epilepsia, erisipela, gota, reumatismo, sífilis, úlceras.
Vick	1	<i>Mentha arvensis</i>	Descongestionante nasal, gases do estômago, náuseas, vômitos, etc.
Vidreira	1	<i>Ilex aquifolium L.</i>	Distúrbios hepáticos, dispepsias, febre, cólicas, reumatismo, etc.
Vinhático	1	<i>Plaphymenia foliosa</i>	Infecções, calmantes.
Yacon	1	<i>Polymnia sonchifolia</i>	Diabetes, colesterol, queda de glicose no sangue, flora intestinal.